

FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE CURVELO - FAC

Mantenedora: Mitra Arquidiocesana de Diamantina

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015**

**CURVELO/MG
2016**

**RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015**

Presidente

Dom João Bosco Óliver de Faria

Diretor

Prof. Lindomar Rocha Mota

Vice-Diretor

Prof. Renato Diniz Magalhães Filho

Assessoria Jurídica

Diones Souza Machado

Secretário Geral

Éder Fernandes da Cruz

Secretária da Direção

Juciele Ottone Malaquias Martins

Secretária das Coordenações

Joyce Soares Ribas

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Prof^a. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães

Coordenadora do Curso de Administração e Ciências Contábeis

Prof^a. Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães

Coordenadora do Curso de Direito

Prof^a. Gleice Leila Barral

Coordenadora de Extensão

Prof^a. Leana Mello

Coordenador de Pesquisa

Prof. Adalberto Antônio Batista Arcelo

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Ano 2015.....	52
GRÁFICO 2 -	Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2015	54
GRÁFICO 3 -	Empréstimo efetivados no ano de 2015	74

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	Cursos a serem ofertados 2013-2017	19
TABELA 2 -	Avaliação do Corpo Docente	49
TABELA 3 -	Avaliação Institucional	50
TABELA 4 -	Avaliação do Corpo Docente - Cursos: Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Média Geral por Quesito	51
TABELA 5 -	Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Direito – Média Geral por Quesito	53
TABELA 6 -	Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2015	55
TABELA 7 -	Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Ano 2015	56
TABELA 8 -	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente	57
TABELA 9 -	Avaliação realizada pelo Corpo Docente	59
TABELA 10 -	Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT ..	66
TABELA 11 -	Acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”	73

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo	9
1.2	O Processo de Autoavaliação.....	11
2	METODOLOGIA	14
3	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	16
3.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	16
3.1.1	<i>Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação</i>	17
3.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	17
3.2.1	<i>Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	17
3.2.1.1	Missão.....	17
3.2.1.2	Valores.....	18
3.2.1.3	Propósitos fundamentais.....	18
3.2.1.4	Objetivos Institucionais	18
3.2.1.5	Pressupostos Pedagógicos do Ensino	24
3.2.1.6	Processo de Avaliação.....	25
3.2.1.7	Perfil Profissiográfico do Egresso	25
3.2.1.8	Abrangência Geográfica	26
3.2.1.9	Currículo.....	26
3.2.2	<i>Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição</i>	27
3.2.2.1	Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição	27
3.2.2.2	Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos	28
3.3	Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	29
3.3.1	<i>Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão</i>	29
3.3.1.1	A Política para o Ensino	29
3.3.1.2	A Política para a Pesquisa	31
3.3.1.3	A Política para a Pós-Graduação.....	34
3.3.1.4	A Política para a Extensão.....	34
3.3.1.5	Programa de Monitoria.....	42

3.3.1.6	Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria	42
3.3.1.7	O NPJ – Núcleo de Prática Jurídica.....	45
3.3.1.8	A FAC-Júnior.....	46
3.3.1.9	Processo de Avaliação: Docente e Institucional.....	48
3.3.1.10	Avaliação Institucional.....	54
3.3.1.11	Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente.....	57
3.3.2	<i>Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade</i>	61
3.3.2.1	Canais de Comunicação	61
3.3.3	<i>Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos</i>	62
3.3.3.1	Políticas de atendimento aos estudantes.....	62
3.3.3.2	Política de Atendimento aos Egressos.....	63
3.4	Eixo 4 – Políticas de Gestão	64
3.4.1	<i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal</i>	65
3.4.2	<i>Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição</i>	67
3.4.3	<i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i>	68
3.5	Eixo 5 – Infraestrutura Física	69
3.5.1	Dimensão 7- Infraestrutura Física.....	69
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	76
4.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	76
4.1.1	<i>Análise da Dimensão 8</i>	76
4.2	Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional	76
4.2.1	<i>Análise da Dimensão 1</i>	76
4.2.2	<i>Análise da Dimensão 3</i>	77
4.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	78
4.3.1	<i>Análise da Dimensão 2</i>	78
4.3.2	Análise da Dimensão 4.....	79
4.3.3	Análise da Dimensão 9.....	79
4.4	Eixo 4: Políticas de Gestão	80
4.4.1	<i>Análise da Dimensão 5</i>	80
4.4.2	<i>Análise da Dimensão 6</i>	80
4.4.3	<i>Análise da Dimensão 10</i>	81
4.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	81
4.5.1	<i>Análise da Dimensão 7</i>	81

5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	82
	REFERÊNCIAS	84

1 INTRODUÇÃO

A construção de um ensino de qualidade nas Instituições de Ensino Superior no Brasil deve passar pelo processo de autoavaliação. Para isso é necessário que as Instituições de Ensino sigam regras a nível federal e estadual para realizarem sua autoavaliação. Somente através do autoconhecimento, as Instituições de Ensino têm condições de avaliar suas estratégias e propor mudanças, visando à formação de um profissional cidadão consciente de suas responsabilidades. Para Piaget "O principal objetivo da educação é criar indivíduos capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram".

Nesse sentido, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo demonstra através de sua missão seu compromisso com a formação de cidadãos capazes de transformar a realidade onde estão inseridos.

A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES prevê em seu artigo 3º, inciso VIII que dentre os objetivos da avaliação das instituições, obrigatoriamente deve constar "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional" e, nos termos do § 1º do artigo 1º, o SINAES adota como finalidade:

a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Cumprindo com as determinações da Lei do SINAES e, conforme a Portaria do MEC que determinou a entrega do relatório institucional anualmente, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo para efetivar esse processo educativo de qualidade e excelência, faz uma análise antes, durante e após a sua conclusão, de forma que se possa aferir o que precisa ser modificado, analisado e aprimorado. O objetivo desse procedimento autocrítico é saber a eficiência dos cursos e verificar se estão correspondendo às expectativas da comunidade acadêmica e do mercado para a formação do profissional em administração, ciências contábeis e direito.

Para o processo de avaliação 2015, a FAC buscou manter o mesmo padrão dos relatórios anteriores ao utilizar 'formulários' como instrumento de avaliação do corpo docente e discente bem como seguiu as instruções da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014 em que orienta conter no relatório da CPA cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise de dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

O trabalho desta Comissão Permanente de Avaliação que atua, durante todo o ano, junto com todos os setores da faculdade, traz uma contribuição significativa para o planejamento de ações a serem desenvolvidas nos anos seguintes.

O relatório elaborado pela CPA referente ao ano de 2015 foi organizado em tópicos, cumprindo os cinco eixos que analisam as dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei do SINAES indicados pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca efetivar este processo de autoavaliação como parte do processo de aprendizagem, como uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades que envolvam alunos, professores e corpo técnico-administrativo.

Tais relatórios servem de base para as políticas que serão estabelecidas na Instituição, visando ao aperfeiçoamento da tomada de decisão para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

1.1 Histórico da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC) tem sua origem no Colégio Padre Curvelo, fundado em 1927 inicialmente com o nome de Lyceu Mineiro, pelo Sr. Érico de Bacelar e Souza, projetando-se na história da educação da cidade e região. Foi administrado, durante muito tempo, por padres holandeses da congregação do Verbo Divino.

Em 1943, passou a chamar-se Ginásio Padre Curvelo, nesta década foi criada a escola técnica de comércio Padre Curvelo, com funcionamento noturno.

Em 1960, já sob a direção da Mitra Arquidiocesana de Diamantina, mas tendo como mantenedora a sociedade Lyceu Mineiro Ltda., ocorreu a consolidação dos cursos existentes, inclusive o curso Técnico em Administração, sob a denominação de Colégio Padre Curvelo.

Sob a direção de Padre Paulo Vicente de Oliveira, ocorreu a reforma do prédio e sua montagem para que se criasse a Faculdade de Administração de Curvelo.

O Cônego Garcia concluiu os trabalhos de implantação da Faculdade de Administração de Curvelo, que começou a funcionar em 1991.

O Colégio Padre Curvelo teve como alunos homens e mulheres que se destacaram em todas as profissões, e na área contábil, supriu o mercado com profissionais de alta competência.

Em 1999, as atividades do Colégio Padre Curvelo e da Faculdade se separam definitivamente, sendo o primeiro transferido, a partir de 1º de janeiro de 2000, gerido à Cooperativa de Professores de Curvelo Ltda. e a segunda continuou gerida pela Mitra Arquidiocesana de Curvelo, dedicando-se exclusivamente ao ensino superior.

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é uma instituição de ensino superior confessionalmente católica, sediada na cidade de Curvelo, Estado de Minas Gerais, à Rua João Pessoa, 88. Foi fundada em 23 de janeiro de 1990, após ato de autorização do Presidente da República Federativa do Brasil, Exmo. Sr. José Sarney, através do Decreto-Federal nº 98.866 de 23 de janeiro de 1990. Iniciou suas atividades em 08 de janeiro de 1991, através do Curso de Bacharelado em Administração, com aulas a partir de 14 de fevereiro de 1991, com 50 vagas anuais.

A Faculdade é mantida pela MITRA ARQUIDIOCESANA DE DIAMANTINA, entidade de personalidade jurídica de direito público, criada pela Lei Imperial nº 693, de 10 de agosto de 1853, pessoa canonicamente moral, de acordo com Bula Papal “GRAVISSIMUM SOLLICITUDINIS” do papa Pio IX, de 06 de junho de 1854, executada por “Beneplicito Imperial” de 18 de agosto de 1854, com sede e foro na Rua do Contrato, 104, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais.

O reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração foi realizado pela Portaria nº 1.018, de 02/10/1996, publicada no D.O.U. de 04/10/1996. Obteve a Renovação do Reconhecimento através das Portarias nº 69, de 17/01/2000, publicada no D.O.U. de 20/01/2000, n.º 315, de 02/08/2011, publicada no D.O.U. de 04/08/2011 e n.º 713, de 18/12/2013, publicada no D.O.U. de 19/12/2013.

Em 1999, tendo em vista os conceitos obtidos no Exame Nacional de Cursos, e com fulcro no Art. 4º e seu Parágrafo Único da Portaria nº 2175, de 27/11/1997, foi aumentado o número de vagas anuais para 100, em duas turmas.

O Curso de Bacharelado em Administração, em 1999, foi relacionado pelo MEC dentre os 40 melhores cursos de Administração do País para a obtenção de renovação automática do Reconhecimento, aprovado pelo Parecer nº 784/99 do CNE e efetivado pela Portaria nº 69, de 17/01/2000.

Em 25 de Outubro de 2000, a Faculdade foi agraciada pelo Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, durante o VI Congresso Pan-Americano de Administração, com a “COMENDA MÉRITO EM ADMINISTRAÇÃO”, categoria “MÉRITO ACADÊMICO”.

No dia 1º de agosto de 2003, a Faculdade foi agraciada pela Câmara Municipal de Curvelo, com a “COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO MUNICIPAL”.

No ano de 2011, a Instituição realizou um dos seus mais almejados objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Direito, conforme Portaria n.º 56, de 01/06/2011, sendo publicada no Diário Oficial da União em 02/06/2011. O Curso de Bacharelado em Direito atende uma grande demanda regional e irá proporcionar à instituição a valorização de sua marca perante a comunidade.

Ao longo de seus 24 (vinte e quatro) anos de existência, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo diplomou 972 (novecentos e setenta e dois) bachareis em Administração.

Em 31 de maio de 2012, após o decreto do MEC publicado através da Portaria n.º 55, a Faculdade teve sua denominação alterada definitivamente para Faculdade Arquidiocesana de Curvelo (FAC).

Em 23 de outubro de 2013 a Instituição realizou mais um dos seus objetivos, foi aprovado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, conforme Portaria n.º 537, de 23/10/2013, sendo publicada no Diário Oficial da União em 25/10/2013. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis vem ao encontro de uma grande demanda regional por profissionais graduados. No 1º Semestre de 2014 foi realizado o primeiro Vestibular.

Em 15 de fevereiro de 2016 foi publicado no Diário Oficial da União a Portaria nº 26, de 11 de fevereiro de 2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC) que reconheceu o Curso de Direito da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

1.2 O Processo de Autoavaliação

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, avaliada em diferentes aspectos, possui um histórico de sucesso perante os órgãos reguladores da educação no Brasil. Com a implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, as Instituições de Ensino Superior assumem papel ativo no processo de avaliação e regulação das condições de ensino, através da Autoavaliação Institucional.

O processo de Autoavaliação é extremamente complexo, pois conduz a uma reflexão crítica sobre as atividades e ações desenvolvidas. É um processo que objetiva detectar os avanços, as fragilidades, os desafios e propor melhorias para a construção de um ensino de qualidade coerente com as novas demandas do mercado.

A Autoavaliação Institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo reflete o compromisso desta instituição com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior. Através desse processo, é possível propor estratégias e ações institucionais necessárias à formulação de políticas de ensino visando sempre atingir critérios elevados de desempenho.

Este Relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional compreendendo o ano de 2015. Apresenta ainda o compromisso da Faculdade com o autoconhecimento e sua busca constante pela excelência da qualidade de todos os serviços oferecidos, confirmando a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

O objetivo geral deste relatório é dar continuidade a proposta de autoavaliação institucional da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, de forma a contemplar as particularidades do contexto socioeconômico e cultural em que está inserida, e que seja capaz de contribuir para a melhoria contínua dos serviços de educação prestados à sociedade.

São objetivos específicos deste Relatório:

- Consolidar o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES como parte de um compromisso de melhoria contínua da instituição;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Subsidiar com informações o processo de revisão e atualização o planejamento institucional, norteando as práticas de gestão democrática;
- Consolidar o compromisso social e científico-cultural da IES; reavaliando objetivos, modos de atuação e resultados a fim de alinhar a Instituição ao momento histórico e ao ambiente externo;
- Rever e avaliar ações e metas contidas no PDI;
- Consolidar um processo de autocrítica da Instituição objetivando a garantia da qualidade de sua ação em sintonia com os seus próprios objetivos, e a prestação de contas à sociedade com as demandas da sociedade e do mercado em que está inserida.
- Instrumentalizar a IES com informações possibilitando as adequações necessárias ao Projeto Pedagógico da Instituição.

O processo avaliativo que a CPA propõe, poderá permitir a expansão do diálogo entre os atores próprios da Instituição e seus *stakeholders*, produzindo subsídios para o aprimoramento do ensino, para a melhoria qualitativa e quantitativa da pesquisa e da extensão, possibilitando assim uma maior racionalidade e flexibilidade nos processos de gestão. Dessa forma, é possível promover cada vez

mais o alinhamento da Instituição às necessidades e demandas da prática acadêmica.

O processo de Autoavaliação do ano de 2015 foi conduzido pelos membros da CPA – Comissão Própria de Avaliação, este grupo tem por objetivo a elaboração e execução do projeto de avaliação institucional. Para isso foram nomeados através do Ato Administrativo nº 01/2014 e do Ato de Nomeação nº11/2015, os seguintes membros:

Representante do Corpo Docente:

- Professora Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães
- Professora Leana Mello

Representante do Corpo Discente:

- Acadêmica Amanda Guimarães do Carmo Silva
- Acadêmico Marcus Vinícius Soares dos Santos

Representante da Sociedade Civil:

- Gilmar Boaventura Campos

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

- Joyce Soares Ribas

Constam no Calendário Institucional as datas de aplicação dos questionários de autoavaliação junto ao Corpo Discente e Docente. Buscando a participação efetiva de todos os envolvidos, a CPA afixou em todas as salas de aula um Comunicado informando a todos a data de aplicação dos questionários.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse processo de Autoavaliação, a CPA – Comissão Própria de Avaliação elaborou dois questionários: um destinado aos discentes e o outro destinado aos docentes.

Junto ao questionário havia uma carta de apresentação, informando aos respondentes a importância da Autoavaliação para a Instituição, como instrumento orientador do processo de tomada de decisões, para diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar atitudes mais oportunas e diretamente vinculadas às situações identificadas. Constava ainda na carta de apresentação a possibilidade de ouvir os docentes e discentes por meio das observações adicionais, que poderiam ser realizadas pelos mesmos, referente exclusivamente ao processo ensino-aprendizado.

Foi garantido a todos os respondentes o anonimato.

Os questionários aplicados ao Corpo Docente e Discente foram constituídos por questões fechadas, sendo utilizada a escala de *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5, sendo:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 – Ótimo

A CPA tem plena convicção de que o processo de autoavaliação é construído e aperfeiçoado ao longo do tempo, devendo assim, se alicerçar em ações democráticas e transparentes, de cunho pedagógico e formativo, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional que integrará o cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.

Cumprе ressaltar que em 2015, 171 (cento e setenta e um) acadêmicos dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis responderam ao questionário de forma voluntária. Dessa forma, foram aplicados:

- 32 (trinta e dois) questionários no Módulo I
- 14 (quatorze) questionários no 3º Período

- 30 (trinta) questionários no 4º Período
- 15 (quinze) questionários no 5º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 6º Período
- 24 (vinte e quatro) questionários no 7º Período
- 27(vinte e sete) questionários no 8º Período

No Curso de Bacharelado em Direito, 304 (trezentos e quatro) alunos responderam ao questionário de forma voluntária, sendo:

- 43 (quarenta e três) questionários no 1º Período
- 42 (quarenta e dois) questionários no 2º Período
- 32 (trinta e dois) questionários no 3º Período
- 47 (quarenta e sete) questionários no 4º Período
- 21 (vinte e um) questionários no 5º Período
- 32 (trinta e dois) questionários no 6º Período
- 21(vinte e um) questionários no 7º Período
- 29 (vinte e nove) questionários no 8º Período
- 18 (dezoito) questionários no 9º Período turma 01
- 19 (dezenove) questionários no 9º Período turma 02

Quanto ao Corpo Docente, 24 (vinte e quatro) professores dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, responderam ao questionário de forma voluntária.

Para o desenvolvimento desse processo de autoavaliação, essa CPA utilizou ainda como instrumentos de coleta de dados: a análise documental e a observação *in loco*. Dessa forma, esse processo pode ser caracterizado como quantitativo e qualitativo.

Os dados coletados através dos questionários foram trabalhados no Microsoft Excel, sendo os resultados apresentados através do uso de gráficos e tabelas. Os demais dados, coletados via documentos e observação *in loco*, foram trabalhados através da elaboração de uma análise das situações dentro de cada dimensão abordada por esse Relatório.

3 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Esse capítulo apresenta os resultados da autoavaliação institucional desenvolvida no ano de 2015. Os resultados desse processo de autoavaliação estão organizados em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, conforme descrito:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse eixo é trabalhada a **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

O Ano de 2015 marca o terceiro ano de vigência do PDI desta Instituição, cujo período vai até o ano de 2017. Nesse contexto, o processo de Autoavaliação Institucional possui um caráter extremamente relevante, uma vez que, fornece à Faculdade as informações necessárias para a tomada de decisão.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está regulamentada pela Portaria n.º 2 de 08 de junho de 2004, tendo apresentado relatórios finais relativos aos anos 2005, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

A CPA funciona com a participação dos corpos docente, discente, representante da sociedade civil e representante do corpo técnico-administrativo. Os membros participam das reuniões, onde são lavradas as respectivas atas.

Os resultados das avaliações são tratados com a direção da Faculdade e eventuais ações de melhoria são discutidas. São traçados planos de ação a fim de dinamizar o desenvolvimento das referidas ações.

Através dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, a Faculdade aprimora seu processo de autoconhecimento, uma vez que, tem-se um diagnóstico dos avanços e de possíveis fragilidades e desafios a serem enfrentados pela Instituição.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 1 e 3. A **Dimensão 1** aborda a missão e o plano de desenvolvimento institucional. Na **Dimensão 3** é trabalhada a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.2.1 Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1.1 Missão

A missão pode ser compreendida como a razão de ser da instituição, dessa forma, a missão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é assim definida:

“Promover a cultura nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização e como instrumento de realização da vocação integral do homem”.

3.2.1.2 Valores

Regendo-se por sua concepção humanista, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo visa implementar os valores fundamentais do Ocidente Cristão e o seu zelo pela liberdade, igualdade, autonomia, pluralidade, solidariedade e justiça. Atenta as necessidades atuais, também enumera entre os novos valores que dizem respeito à humanidade em sua forma mais universal, tais como, a consciência ecológica, a igualdade de gênero, de raça e o desenvolvimento de políticas afirmativas.

3.2.1.3 Propósitos fundamentais

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo orienta-se pelos propósitos de promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos da civilização, e como instrumentos de realização da vocação integral do homem.

O desenvolvimento do ensino e a participação na investigação e na pesquisa visam criar e difundir uma visão do universo e do Homem consciente da necessária unidade que rege a multiplicidade do saber. Para tanto a Faculdade busca intercâmbio e cooperação com as demais instituições educacionais científicas e culturais de Minas Gerais e do Brasil.

3.2.1.4 Objetivos Institucionais

- I- **De acordo com o PDI com vigência de 2013 a 2017, espera-se que novos cursos sejam incluídos, conforme o TAB. 1:**

TABELA 1 - Cursos a serem ofertados 2013-2017

Ano	Cursos
2013	Administração e Direito
2014	Administração, Direito e Ciências Contábeis
2015	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2016	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo
2017	Administração, Direito, Ciências Contábeis e Tecnólogo

Fonte: PDI

No primeiro semestre do ano de 2014, a Faculdade recebeu os primeiros alunos do Curso de Ciências Contábeis, porém, no segundo semestre não houve demanda suficiente para fechar uma turma, não havendo a entrada de alunos. No ano de 2015, a fim de garantir uma maior flexibilidade e uma estrutura curricular moderna que proporcione uma formação extramuros, a FAC alterou os projetos pedagógicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis passando esses cursos a terem uma Matriz Curricular Modular, garantindo uma maior flexibilidade na condução dos mesmos.

No ano de 2015, havia o planejamento de implantação do Curso de Tecnólogo, porém, essa ofertada não foi efetivada.

II- **Avançar no uso dos recursos eletrônicos e digitais, elevando paulatinamente o uso do ambiente virtual para o limite estabelecido pelo Ministério de Educação e Cultura, sem perder a qualidade do sistema presencial.**

No ano de 2015 foram oferecidas disciplinas optativas do Curso de Direito, na modalidade virtual, sendo:

- **Disciplina: Temas de Direito Civil**
 Professora: Fernanda Carolina Lopes Cardoso
 Semestre: 02/2015
 Quantidade de alunos: 92

- **Disciplina: Temas de Direito Penal**
 Professor: Rodrigo Rodrigues

Semestre: 02/2015

Quantidade de alunos: 75

III- Implementar um secretariado para vistoria, controle e fomento dos estágios.

No ano de 2015, foram estabelecidas novas parcerias com instituições públicas e privadas para concessão de estágios. Apesar dos avanços, cumpre destacar que a FAC necessita alavancar seu processo de Estruturação do Setor de Estágios, a fim de que se avance no estabelecimento das Parcerias junto às empresas, instituições públicas e privadas da região.

IV- Desenvolver um sistema integrado ao controle acadêmico WEB Giz.

No ano de 2014 foram iniciados os estudos para o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Integrado. No ano de 2015 houve um avanço no desenvolvimento desse sistema, mas, ainda necessitam serem realizados diversos ajustes.

V- A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferecerá cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas.

No ano de 2015 não foram oferecidos cursos de pós-graduação, mas foram iniciados estudos a fim de que no ano de 2016 seja lançado algum curso nessa modalidade.

VI- A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo lançará, a partir do segundo semestre de 2013, editais para selecionar projetos de pesquisa dos discentes, visando ao apoio financeiro e à orientação metodológica para a formação da investigação científica. Outros editais serão lançados por ocasião do estabelecimento de parcerias para coordenação de trabalhos eventuais entre a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo e outras Instituições públicas ou privadas.

No ano de 2015 houve continuidade da pesquisa pelos professores selecionados no Edital de nº 04/2014 do Projeto de Iniciação Científica da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, MG com previsão de término em 31/08/2015.

No primeiro semestre de 2015 houve a prorrogação do prazo do Edital nº 07/2014 – Processo de Seleção de Proposta de Projetos de Iniciação Científica de Alunos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

VII- **Oferecer no próximo quinquênio atividades de extensão ligadas a sua área de atuação, visando expandir significativamente os seus limites de atuação.**

A partir do mês de agosto de 2014, a Extensão se desvinculou da Pesquisa, passando a ter um Coordenador específico. Ao se criar a Coordenação de Extensão, a FAC busca reforçar seu compromisso de desenvolver uma educação extramuros.

Em 2015, o Programa de Extensão da FAC optou por sistematizar o trabalho de extensão em dois grandes eixos temáticos, a fim de cumprir sua missão fundamental de proporcionar respostas às necessidades da sociedade a qual a Faculdade está inserida:

- **Direitos Humanos e Justiça:** busca provocar percepções e ações de coletividades e de indivíduos em torno dos direitos subjetivos, fundamentais e humanos. Assim, pretende-se contribuir para a relação entre direito e democracia, aproximando-se academia e comunidade externa pela educação e para os direitos humanos.
- **Trabalho e Programa:** com o objetivo de discutir, promover e realizar iniciativas voltadas para o interesse da comunidade, visando uma troca de saberes entre a população e a academia na área de gestão. As ações do núcleo se direcionam para a qualificação e educação permanentes de gestores públicos, privados e do terceiro setor, bem como, a inovação e difusão de conhecimentos e atualizações que viabilizem o desenvolvimento da região.

Com os eixos temáticos apresentados pela FAC é possível observar a sua preocupação com a produção e transformação do conhecimento a partir de uma visão extensionista ao assegurar à comunidade acadêmica e à sociedade a troca de saberes a partir de uma reflexão teórica e prática.

VIII- Aprimorar os meios existentes de comunicação interna para toda a Faculdade, diminuindo empecilhos na circulação de informações.

O aprimoramento do processo de comunicação da Faculdade está previsto para todo o período de vigência do PDI.

IX- Criar um Centro de Informação (CI) como unidade convergente e intercomunicacional dos variados setores da FAC e dos meios de comunicação (Portal FAC, FAC Notícias, Revista FAC).

O Centro de Informação (CI) ainda não foi criado, está em fase de estudos. A Faculdade reconhece a importância da produção científica tendo publicado sua Revista no 2º Semestre de 2014, todavia, no ano de 2015, divulgou a chamada para artigos para o volume 3-2015, mas o número de artigos submetidos não foi suficiente para edição da Revista.

X- Desenvolver durante o ano letivo atividades que propiciem a inclusão social, preparo para a inserção no mercado de trabalho, combate a pobreza e atividades que beneficiem a comunidade, estabelecendo para isso parcerias com as empresas e associações para desenvolver projetos e realizar eventos e palestras que respondam as demandas locais.

No ano de 2015 foram desenvolvidas várias atividades de inclusão social e parcerias:

- Foi criado o Projeto Direito – uma parceria do Núcleo de Prática Jurídica da FAC com a Pastoral Familiar da Paróquia Imaculada Conceição de Curvelo/MG. A parceria tem por objetivo auxiliar os paroquianos assistidos pela Pastoral para o esclarecimento, atendimento, composição de conflitos e, por fim, a judicialização nos casos necessários. É fundamental para a Faculdade

Arquidiocesana de Curvelo compartilhar os conteúdos e ganhos científicos com a sociedade, em especial, os segmentos mais vulneráveis do município de Curvelo, ou seja, buscar que o Direito e a Justiça estejam centrados no exercício da cidadania e do resgate dos sujeitos.

- Outra parceria importante realizada foi entre o Núcleo de Prática Jurídica da FAC com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS de Curvelo/MG) que tem como objetivo oferecer assistência judiciária gratuita e oferecer por meio da comunidade acadêmica (alunos e professores) palestras de cunho educacional e informativo para a população atendida pelo CRAS, sempre em consonância com as programações das respectivas regionais em dado período.
- Foi criada uma parceria entre o Núcleo de Prática Jurídica da FAC com a Rádio Centrominas FM 94.3 com o quadro “Consultoria Jurídica” que procura contribuir para a formação de uma sociedade mais cidadã e promover o acesso à justiça ao informar a população de Curvelo e região sobre questões e dúvidas jurídicas de interesse da sociedade e que dizem respeito ao direito do trabalho, família, consumidor, penal e previdenciário. O quadro acontece na segunda-feira com a jornalista Karla Araújo.
- Destaca-se também a participação dos alunos e professores ao Evento “Virada da Educação em Minas Gerais” no dia 19 de setembro de 2015 na Escola Estadual Irmã Raimunda Marques que teve como objetivos: proporcionar um primeiro momento de escuta a jovens e professores sobre as questões relativas aos desafios e potencialidades da escola e num segundo momento, a realização de atividades de atendimento jurídico e esclarecimentos nas diversas áreas do direito aos alunos, familiares, professores e sociedade em geral.
- Outra parceria que se destaca em 2015 foi com a central de Conciliação do Tribunal de Justiça de Minas Gerais em que no mês de setembro realizou um projeto de nome “Multirões comemorativos dos 20 anos da Lei nº 9.099/1995, no âmbito do sistema dos juizados especiais do Estado de Minas Gerais” que envolveu os

alunos da FAC como conciliadores voluntários para realização de mais de 600 audiências de conciliação e julgamento, e com a previsão de público superior a 1.000 pessoas. O projeto teve caráter eminentemente social e trouxe benefícios diretos e imediatos ao jurisdicionado local. O resultado do projeto foi a solução de 608 (98%) dos 621 processos analisados.

3.2.1.5 Pressupostos Pedagógicos do Ensino

Fazendo uma reflexão sobre a educação e a pedagogia, o filósofo moderno Kant aponta a educação como processo de formação para a ética e conquista da autonomia, apontando ainda os passos fundamentais para o processo educacional: cuidado, disciplina e autonomia.

- a) Cuidado: a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo acompanha o discente em todas as etapas de sua formação na instituição. Incentiva-o a integrar a sua formação nos três eixos de ensino, pesquisa e extensão. Prioriza a contratação de professores mestres e doutores, promove e fomenta atividades de pesquisa voltada para o corpo discente e desenvolve atividades contínuas que viabilizem o engajamento constante em atividades de extensão;
- b) Disciplina: amparado em uma pedagogia do convencimento e do autoconvencimento a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo oferece as bases para que o estudante entenda a educação como um projeto construído sobre o tripé de necessidades primárias, a saber, boa estrutura, bons professores, bons alunos. Desse modo, a disciplina do aluno quando voltada para o cumprimento e o reconhecimento do relevante papel que cada indivíduo possui no processo de aprendizagem torna-se o caminho mais seguro para a formação;
- c) Autonomia: A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo assume como pressuposto fundamental de sua pedagogia a elevação dos indivíduos à conquista de sua autonomia a partir da orientação segura de professores

especialistas, mestres e doutores, que possam ajudar a elevação da consciência a agir segundo as suas próprias leis.

Ao articular princípios de tais relevâncias, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca aprimorar a sua linguagem de modo a considerar as variantes que possam fortalecer ou atrapalhar este processo de integração.

Novas práticas são exigidas e se revelam na capacidade institucional de debater as questões relevantes com o corpo docente e discente na busca de resultados aproximativos do que se pretende em relação ao ensino, as avaliações, a pesquisa e a extensão.

3.2.1.6 Processo de Avaliação

Através da análise dos documentos, observa-se que a Faculdade realiza regularmente diversos tipos de avaliações: Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Acompanhamento do Rendimento dos Alunos e Relatório Anual das Atividades.

3.2.1.7 Perfil Profissiográfico do Egresso

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca oferecer princípios para a formação de um profissional coerente e consciente de sua postura e papel no mercado de trabalho, caracterizados no seguinte perfil:

- a) Aluno trabalhador;
- b) Aluno com capacidade lógica e semiótica de comunicação interpessoal e capacidade de interpretação da realidade em sua dimensão burocrática e documental;
- c) Práxis de raciocínio, a partir das operações do pensamento e de todas as lógicas dela decorrentes;
- d) Visão de interdisciplinaridade, numa perspectiva integrada, sistêmica estratégica;

- e) Desenvolvimento da capacidade do trabalho coletivo, da práxis da empatia e dos exercícios de equidade, a partir da consciência das motivações interpessoais e interesses institucionais.

3.2.1.8 Abrangência Geográfica

Ressalta-se que os Cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Direito podem ser considerados, quanto à abrangência geográfica como regional, uma vez que abrange mais de 24 cidades, encontrando-se matriculados na Faculdade, bem como já diplomados alunos das seguintes cidades do Estado de Minas Gerais: Augusto de Lima, Buenópolis, Caetanópolis, Corinto, Felixlândia, Inimutaba, Lassance, Morro da Garça, Paraopeba, Pirapora (180 km), Presidente Juscelino, Três Marias (150 km), Várzea da Palma (100 km), os quais diariamente, em ônibus fretados, participam das atividades escolares. Residem ou já residiram na cidade alunos oriundos de Bocaiúva, Cordisburgo, Diamantina, Joaquim Felício, Gouveia, Itamarandiba, Monjolos, Montes Claros, Santo Hipólito e Sete Lagoas.

3.2.1.9 Currículo

Quanto ao currículo, percebe-se a preocupação e o compromisso da Instituição em mantê-lo atualizado e em sintonia com as demandas regionais, promovendo dessa forma as atualizações e revisões julgadas necessárias para continuar oferecendo educação de qualidade, bem como a preocupação com a interdisciplinaridade necessária para a formação do aluno, contemplando os diversos campos do conhecimento.

Buscando uma maior flexibilidade e atenta às demandas do mercado, a Faculdade no ano de 2015 adotou a Estrutura Curricular Modular para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

3.2.2 Dimensão 3 - A Responsabilidade Social da Instituição

3.2.2.1 Responsabilidade Social e Preservação da Memória Cultural da Instituição

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo desenvolveu durante o ano letivo de 2015 atividades que propiciaram a inclusão social, a preparação para o mercado de trabalho, a interação entre comunidade acadêmica e a sociedade.

A FAC cumpre a sua missão quanto à sua responsabilidade social possuindo em todos os cursos atividades com enfoque social ao envolver alunos, professores, colaboradores e sociedade.

No ano de 2015 foram realizados grandes eventos de responsabilidade social abertos ao público:

- **Dia 7 de novembro de 2015** - Evento: Passeio Ciclístico - Responsabilidade Social. Local do Evento: Escola Municipal Carmelita Arrieiro. Público-alvo: alunos (crianças e adolescentes) da Escola Municipal Carmelita Arrieiro. O passeio ciclístico é realizado anualmente como atividade de “Responsabilidade Social” (que engloba também: sustentabilidade, meio ambiente, inclusão social, saúde pública entre outros). O passeio ciclístico é sempre realizado no segundo semestre de cada ano letivo. Esse evento foi organizado pelo professor e coordenador de extensão da FAC, Daniel Henrique Lucci Arrieiro, acompanhado de funcionários e alunos dos cursos oferecidos pela Instituição e demais convidados. Foram arrecadados 550 brinquedos novos e usados que foram doados para alunos da Escola Municipal Carmelita Arrieiro. Além da entrega de brinquedos, aconteceram atividades lúdicas, de entretenimento e lanches para todos os participantes.
- **Dia 13 de novembro de 2015** - Evento: Marketing Digital, Marketing Societal e Empreendedorismo Digital em parceria com a APAE de Curvelo/MG. Público alvo: comunidade acadêmica e comunidade em

geral. O evento contou com a Palestra Marketing e Empreendedorismo social na APAE de Curvelo/MG. Palestrante: Celmi Buitrago. O projeto promoveu uma campanha de doação de roupas e arrecadou 615 roupas para bazar, 5 brindes para leilão, 38 pares de sapatos, 25 brinquedos, 7 cintos e 18 camisetas que foram vendidas, o que gerou um valor de R\$ 5.275,00 para a APAE de Curvelo.

Preocupada em preservar a memória cultural da Instituição, a Faculdade desenvolveu em um espaço adequado um pequeno memorial sobre sua história, com cartazes, certificados, troféus, títulos, máquina de escrever, relógio de pêndulo e fotos desde 1932 reportando a transformação da IES, onde constam as nomenclaturas: Ginásio Padre Curvelo, Escola Técnica de Comércio de Curvelo, e Liceu Mineiro.

3.2.2.2 Política de Concessão Anual de bolsas de estudo e doação de alimentos

Foi constatado por esta CPA que a Faculdade continua mantendo uma política de concessão anual de bolsas de estudo ao corpo discente, possibilitando uma sólida interação social com a comunidade, e contribuindo para a transformação social e econômica dos beneficiados pelo processo.

Anualmente é editada uma Portaria, pelo Diretor, e por ato contínuo designado uma Comissão para proceder à análise e concessão de Bolsas de Estudos a alunos da Instituição necessariamente carentes. O processo de concessão de bolsas é amplamente divulgado, bem como os seus resultados. Percebe-se que há transparência, seriedade e responsabilidade na análise e concessão destas bolsas de forma a atender seus objetivos precípuos.

Nota-se que a FAC assume e busca efetivar seu compromisso com a inclusão social ao propiciar a entrada e permanência do aluno na instituição. Abaixo são demonstrados os benefícios de bolsas de estudo no ano de 2015, compreendendo todo o período da avaliação:

- 02 alunos com Bolsa do SAAE/MG – R\$ 558,40
- 07 alunos com Bolsa do SIMPRO/MG– R\$ 1.984,50

- 75 alunos com Bolsa da FAC – R\$ 12.643,43
- 02 alunos com Bolsa da Votorantim – R\$ 141,75

Dessa forma, nota-se que foram concedidas Bolsas perfazendo um total de R\$ 15.328,08, beneficiando 86 (oitenta e seis) alunos.

Com relação ao FIES- Financiamento Estudantil, no ano de 2015 a Faculdade possuía 335 contratos assinados sendo 92 para o curso de administração, 19 para o curso de ciências contábeis e 224 para o curso de direito, perfazendo um total de R\$ 3.039.956,34. Observa-se que houve uma redução de 45,17% no número de contratos assinados em relação ao ano de 2014 devido. Esses dados fizeram com que a Faculdade repensasse suas ações estrategicamente para manter o equilíbrio financeiro da escola sem comprometer a democratização do ensino.

Foi detectado por esta CPA que a Faculdade possui parcerias com diversas empresas e instituições governamentais e privadas de Curvelo e região. Desta forma tem implantado a prática de encaminhar acadêmicos para estágios remunerados, possibilitando aos mesmos a confrontação do conhecimento teórico com a prática.

A Faculdade participa anualmente, na Comunidade, das expressões culturais que giram em torno das festividades religiosas da trezena de Santo Antônio, padroeiro do Município e da Faculdade, e da Oitava de São Geraldo.

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 2, 4 e 9. **A Dimensão 2** trata das Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão desenvolvidas pela Instituição. **A Dimensão 4** aborda os processos de Comunicação da Faculdade com a Sociedade e por fim a **Dimensão 9** trata da Política de Atendimento aos Discentes.

3.3.1 Dimensão 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

3.3.1.1 A Política para o Ensino

Não existe na Instituição uma época ou periodicidade previamente definida para a realização de revisões curriculares, no entanto estas acontecem em função

das demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais e em adequação dos cursos ao contexto socioeconômico no qual a Faculdade está inserida.

No ano de 2015 foram desenvolvidas alterações nos projetos pedagógicos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis passando esses cursos a terem uma Matriz Curricular Modular, garantindo uma maior flexibilidade na condução dos mesmos.

O acompanhamento dos cursos de Graduação da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo é efetivado pelo NDE, no que tange a reformulação e reflexão sobre o PPC; pelo Colegiado, no que tange a administração e implementação efetiva do disposto pelo NDE; pela CPA, no que tange a orientação e avaliação constante dos pontos fortes e débeis do curso.

Ressalta-se que também servem de fonte de alimentação para estas mudanças as informações obtidas através das avaliações que a FAC realiza semestralmente como por exemplo: acompanhamento de notas, reuniões com líderes de sala, reuniões com corpo docente, dentre outras.

A metodologia de ensino adotada encontra-se em sintonia com a concepção dos cursos. Observa-se que a prática docente prioriza a abordagem construtivista e crítica no processo de produção coletiva de todos os conhecimentos, objetivando que os futuros profissionais formados por essa Instituição se tornem os protagonistas deste processo ensino-aprendizagem. Mais que bons profissionais, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo busca formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Constata-se também que a prática da avaliação de aprendizagem está em consonância com proposta de avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos, uma vez que o rendimento escolar do acadêmico, em cada disciplina, é verificado em função da assiduidade e eficiência nos estudos, ambas eliminatórias por si mesmas. Em cada componente curricular, são distribuídos 100 (cem) pontos, sendo, trinta 30 (trinta) pontos para o exame final, considerando-se aprovado o aluno que alcance 60 (sessenta) pontos e frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento). O Colegiado de cada Curso determina as regras a serem seguidas a cada semestre quanto aos critérios de pontuação.

O acadêmico que deixar de comparecer a qualquer trabalho ou exercício de aplicação, prova ou exames programados perderá os pontos respectivos. Está automaticamente reprovado na disciplina o acadêmico que não obtenha um mínimo

de 30 (trinta) pontos, como resultado de trabalhos e provas semestrais. As matrículas na Faculdade são feitas por séries semestrais. Ao aluno que não possa comparecer às provas bimestrais é facultada a segunda chamada. O Exame Final ou Especial versa sobre a matéria lecionada durante todo o semestre letivo, na disciplina. No prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da data da divulgação dos resultados, é facultado ao acadêmico requerer verificação de resultados ou soma de pontos.

Por fim ressalta-se que são assegurados ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado respectivo. No estágio curricular, os acadêmicos sujeitam-se à demonstração de rendimento, apurada segundo critérios estabelecidos no regulamento próprio aprovado pelo Colegiado.

A CPA da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera a política para o ensino como de suma importância para o aprimoramento da qualidade do curso, assim como para uma melhor orientação à coordenação, tendo em vista o alcance da excelência acadêmica e a eficiência administrativa.

3.3.1.2 A Política para a Pesquisa

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo considera o desenvolvimento da pesquisa como atividade fundamental de sua proposta pedagógica e para tanto desenvolve iniciativas práticas e efetivas para fortalecer o seu desenvolvimento. No ano de 2013, através da Portaria nº. 02/2013 a Faculdade criou o FAP – Fundo de Apoio a Pesquisa, tendo por objetivo promover atividades de fomento, apoio e incentivo à pesquisa científica, consideradas relevantes para o desenvolvimento científico, técnico, econômico e social.

Para o desenvolvimento das pesquisas, a FAC conta com o Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares que tem como objetivo principal promover o desenvolvimento de pesquisas científicas nas diversas áreas de conhecimento, em consonância com os eixos traçados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

São objetivos específicos do Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares:

- Desenvolver pesquisas científicas em consonância com o contexto histórico e as características políticas, econômicas e sociais de Curvelo e Região;

- Reestruturar pesquisa com os egressos e realizar outros tipos de pesquisas acadêmicas visando o desenvolvimento institucional;
- Dar suporte ao PIBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica) e implantar um Programa de Monitoria para a FAC;
- Estimular uma maior interação da comunidade acadêmica e do meio empresarial através de parcerias objetivando benefícios mútuos;
- Elaborar e implementar cursos e programas de capacitação empresarial.

No ano de 2015 houve continuidade do Projeto de Pesquisa do Edital 04/2014 para professores e prorrogação do Edital 07/2014 para iniciação científica de alunos. Os resultados das pesquisas são publicados sob o formato de artigos científicos na Revista da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, ISSN 2318-8480.

Nota-se que ainda é tímida a participação do Corpo Docente e Discente na realização de pesquisas. Esses professores foram selecionados no 2º semestre de 2014 e em 2015 continuaram a pesquisa, cujo término do termo de concessão se deu em 31/08/2015.

- **Professor Mestre Geraldo Magela Guimarães**

Curso: Bacharelado em Administração

Nome do Projeto: Desenvolvimento econômico regional: levantamento da demanda de hortifrutigranjeiros da microrregião do Médio Rio das Velhas

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 556,00 / mês.

- **Professora Mestre Cynthia Mara Lacerda Nacif**

Curso: Bacharelado em Direito

Nome do Projeto: O direito ao descanso

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 556,00 / mês.

- **Professor Doutor Vinícius Silva Bonfim**

Curso: Bacharelado em Direito

Nome do Projeto: As aproximações entre a filosofia do direito de Hegel e o liberalismo político de John Rawls para a configuração das instituições públicas democráticas

Período: 01/10/2014 a 31/08/2015

Valor da Bolsa: R\$ 695,00 / mês.

No ano de 2015 houve prorrogação do prazo para o Projeto de Iniciação Científica referente ao edital 07/2014, tendo sido selecionados 04 alunos do curso de Direito.

- **Aluno: Giuliano Adelmo de Souza**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor Orientador: Ana Paula Brandão Ribeiro

Nome do Projeto: Parceria Público-Privada PPP: maior eficiência, menor custo.

Período: 01/05/2015 a 31/03/2016

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 333,00 mensais

Valor da Bolsa do professor: R\$ 217,76 mensais

- **Aluno: Mariana Oliveira de Sá**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor orientador: Fernanda Carolina Lopes Cardoso

Nome do Projeto: A convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e sua reflexão na regulamentação da capacidade civil no ordenamento jurídico brasileiro: perspectivas da inclusão social no âmbito do ensino regular público na cidade de Curvelo.

Período: 01/05/2015 a 31/03/2016

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 333,00

Valor da Bolsa do professor: R\$ 222,08

- **Aluno: Luiz Damásio de M. Mainart**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor orientador: Vinícius Silva Bonfim

Nome do Projeto: Comissão de Legitimidade participativa: uma solução.

Período: 01/05/2015 a 31/03/2016

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 333,00

Valor da Bolsa do professor: R\$ 241,56

- **Aluno: Vithoria de Oliveira Corrêa**

Curso: Bacharelado em Direito

Professor orientador: Vinícius Silva Bonfim

Nome do Projeto: A função da política para a construção de igualdade de gênero em uma democracia constitucional.

Período: 01/05/2015 a 31/03/2016

Valor da Bolsa do aluno: R\$ 333,00

Valor da Bolsa do professor: R\$ 241,56

A CPA considera ser este um dos pilares fundamentais do trinômio ensino, pesquisa e extensão, o que é vital para o desenvolvimento da instituição, bem como da sua comunidade acadêmica sendo um dos mais importantes vetores para a produção do conhecimento.

3.3.1.3 A Política para a Pós-Graduação

No ano de 2015 não foi ofertado curso de Pós-Graduação.

3.3.1.4 A Política para a Extensão

A Extensão constitui em qualquer Instituição de Ensino como uma das formas mais eficazes de aproximação e integração da Faculdade com a Comunidade na qual está inserida, no sentido de buscar a concretização plena dos projetos pedagógicos de seus cursos, bem como do fortalecimento de sua imagem institucional.

A Política de Extensão da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como objetivo favorecer e viabilizar:

- A difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino e dos novos conhecimentos produzidos pela área da pesquisa;
- A busca do conhecimento da realidade da comunidade onde a Instituição está inserida;
- O conhecimento da problemática local, regional e nacional;
- A atuação na busca de soluções para problemas detectados e analisados;
- A integração do ensino e da pesquisa na relação entre a faculdade com a sociedade;
- O aprimoramento curricular e criação de novos cursos que atendam as novas demandas da comunidade;
- A promoção de uma interação dialógica através do desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de superação do discurso da hegemonia acadêmica para uma aliança com movimentos sociais de superação de desigualdades e de exclusão.

As modalidades de Ação da Extensão são:

- Programas: tem caráter orgânico-institucional integração no território e/ou grupos populacionais, clareza nas diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo por alunos orientados por um ou mais professores.
- Projetos: por meio de ações processuais contínuas, de caráter educativo social, cultural, científico ou tecnológico que apresentem objetivos bem definidos.
- Cursos: tem por objetivo a realização de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático.
- Eventos: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclo de debates, exposições, espetáculos, festivais, eventos esportivos, entre outros.
- Prestação de serviços: trabalho oferecido pela Faculdade ou através da contratação de terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, atendimentos jurídicos e à saúde considerando sempre o caráter pedagógico de sua ação, não substituindo o

Estado e suas funções nem menos se transformando em uma agência de venda de serviços.

Pelas modalidades acima descritas, no período avaliado, ano de 2015, esta CPA detectou que foram realizadas as seguintes ações de extensão.

- Período: 05 a 10 de janeiro de 2015 - Curso de Oratória. Palestrante Renata Sobral. Carga horária 24 hs. Público alvo: alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e membros da comunidade curvelana.
- Dia 28 de março de 2015 - Visita Técnica à Usina Hidrelétrica de Três Marias. Professores responsáveis: Daniel Henrique Lucci Arrieiro e Reginaldo Vasconcelos Sena.
- Período: 07 a 09 de abril de 2015 - V Semana Jurídica: Direitos Fundamentais e Estado Democrático de Direito. Foram desenvolvidas palestras e minicursos. Tema: “O marco regulatório de exploração do pré-sal e a queda nos preços do petróleo: impactos sobre a lucratividade da Petrobrás.” Palestrante: prof. Msc. Rodrigo Alves Pinto Ruggio. Tema: “Aplicação da pena segundo o modelo constitucional do processo”. Palestrante: prof. Msc. José de Assis Santiago Neto. Debatedor: Promotor de Justiça Rodrigo Gonçalves Marciano de Oliveira. **Minicursos:** Tema: “Prática Penal I”- Palestrante: prof. Adalberto Pelli. Tema “Lei de Estágio: Principais requisitos.” Palestrante: prof. Msc. Cynthia Mara Nacif. Tema: “Principais reformas do Código de Processo Civil Brasileiro.” Palestrante: prof. Msc. Ana Paula Brandão Ribeiro. Tema: “Prática Penal II”. Palestrante: prof. Adalberto Pelli. Tema: “Prática Cível I”. Palestrante: prof. Msc. Douglas Eduardo Figueiredo Souza. Tema: “Vitimologia”. Palestrante: prof. Msc. Filipe César Lopes. Tema: “Hermeneutica das fontes do direito a partir da função social do direito.” Palestrante: prof. Msc. André Luis Vieira Elói. Tema: “Políticas Públicas de Direitos Humanos. Palestrante: Ana Carolina Gusmão. Tema: “A expansão do direito penal: colisão de direitos fundamentais.” Palestrante: prof. Dr. Américo Braga Junior. Tema: “Como construir um projeto de pesquisa científica em direito.”

Palestrante: prof. Msc. Douglas Eduardo Figueiredo Souza. Tema: “A diferença sucessória entre cônjuge e companheiro.”. Palestrante: prof. Msc. Leana Mello. **Conferências:** Tema: “O direito processual civil brasileiro e o Estado Democrático de Direito”. Palestrante: prof. Dr. André Cordeiro Leal. Tema: “Prisão provisória, lei 12.403/11 e audiência de custódia.” Palestrante: des. Dr. Alexandre Vitor de Carvalho. Tema: “Estado plurinacionalidade e efetividade dos direitos humanos fundamentais.”. Palestrante: prof. Dr. José Luiz Quadro de Magalhães. Tema: “Direito penal do inimigo.”. Palestrante: Promotor de Justiça Pablo Alves de Oliveira. Público alvo: alunos do curso de direito e demais convidados.

- Período: 18 a 25 de abril de 2015 - Curso de Currículos On-line e Off-line. Palestrante: Juliano Bernardo Ribeiro Guimarães.
- Dia 23 de abril de 2015 - Evento: Circuito Mineiro de Administração. Tema: “O administrador na gestão da sua carreira.”. Palestrante: Adm. Célia Corrêa. Público alvo: alunos do curso de administração e professores e demais convidados.
- Dia 13 de maio de 2015 - Aula Inaugural. Tema “Modernização da Advocacia e mercado atual.”. Palestrante: Dr. Fabrício de Almeida. Tema: “Apresentação e benefícios da CAA/MG e a importância da Ética na Advocacia.”. Palestrante: Dr. Sergio Murilo Diniz Braga. Tema: “Concurso Público e Carreira da Defensoria Pública do Estado.”. Palestrante: Dr. Adalberto Pelli.
- Dia 21 de agosto de 2015 - Ciclo de Palestras. Tema: “Gestão de pessoas e gestão de negócios em tempos de crise.”. Palestrante: Rubens Ferreira Filho. Público alvo: alunos dos cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, professores e comunidade curvelana.
- Dia 26 de agosto de 2015 - Jubileu de Ouro da Profissão do Administrador. Tema: “Administração: passado, presente e futuro.”. Palestrante: Adm. Afonso Victor Vianna de Andrade. Público Alvo: alunos do Curso de Bacharelado em Administração, professores e comunidade curvelana.

- Dia 27 de agosto de 2015- Lançamento de livro. Tema: “A (i)legítima expansão do direito penal e colisão de direitos fundamentais.”. Palestrante: Dr. Américo Braga Júnior.
- Dia 09 a 10 de setembro de 2015 - I Semana Gerencial. Tema: “Marketing, neuromarketing e a concorrência em tempos de crise.”
Dia 09-Palestrante: Edson Alves. Público Alvo: alunos dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e comunidade em geral.
Minicurso 01: “Empreendedorismo e o mercado de trabalho”. Regente: André Geraldo da Costa Coelho; Minicurso 02: “Educação financeira comportamental”. Regente: Cinthia Paula Pereira. Minicurso 03: “Inteligência relacional: comunicação e relacionamento fazem a diferença no mercado de trabalho.”; Regente: Caroline Rodrigues Ferreira. Minicurso 04 “Formação de preço na microempresa”. Regente: Delmar Pereira de Oliveira.
Tema: “Fundamentos de Finanças e Gestão Estratégica Financeira.”.
Dia 10: Palestrante: Sérgio Eustáquio Pedrosa.
Minicurso 01: “O marketing além da comunicação digital”; Regente: André Geraldo da Costa Coelho. Instrutor: professor Daniel. Minicurso 02: “Técnicas em Gestão de pessoas e equipes.” Regente: Fernanda de Araújo Freitas. Minicurso 03: “O papel profissional em tempo de crise”. Regente: Cínthia Paula Pereira. Minicurso 04: “Consultoria Empresarial”, Regente: Reginaldo Vasconcelos Sena.
- Dia 9 a 11 de setembro de 2015- Evento: Multirões comemorativos dos 20 anos da Lei nº 9.099/1995, no âmbito do Sistema dos Juizados Especiais do Estado de Minas Gerais. Local do evento: Salão do Juri do Fórum de Curvelo.
- Dia 19 de setembro de 2015- Virada Educação Minas Gerais. Local do Evento: Escola Estadual Irmã Raimunda Marques. Temas: “Práticas Jurídicas, Esclarecimentos Judiciais e Ações Cíveis.”. Palestrantes: alunos do 9º período de direito Gilceu Ferreira da Costa; Neide da Costa Fernandes Chave; Marcos Adriano Fernandes Felix; Elizabeth Karine Leão Silva Santos; Julio Dib da Silva; Leidélia Teixeira Villefort e Ruth Gomes Ferreira. Local do evento: Escola Estadual Irmã

Raimunda Marques. Público alvo: alunos, familiares, professores e a sociedade em geral.

- Dias 02,15, 27 de outubro e 16 de novembro de 2015 - Evento: Ciclo de Palestra. Tema: “Novo Código de Processo Civil: apontamentos sobre as principais alterações”. Palestrante: Gleice Leila Barral. Público alvo: alunos do curso de direito, servidores públicos, advogados e professores.
- Dia 02 e 03 de outubro de 2015- Visita Técnica ao Porto de Santos-SP. Local: Porto de Santos-SP. Público alvo: alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.
- Dia 03 de outubro de 2015 - Minicurso: Direito do Consumidor. Palestrante: Henri Cláudio de Almeida Coelho. Público alvo: alunos do curso em Administração, Ciências Contábeis, Direito e público externo.
- Dia 13 de outubro de 2015 - Ciclo de Palestras. Tema: “STARTUP: realidade global de novos negócios.”. Palestrante: prof. João Carlos Oliveira Caetano. Público alvo: alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e comunidade em geral.
- Dia 17 de outubro de 2015 - Evento: Visita técnica ao Instituto do Câncer em Curvelo. Guia: Dra. Sandra Diniz Lopes. Público alvo: alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, professores, funcionários e demais convidados da sociedade, que tenha interesse no conhecimento e desenvolvimento do Instituto.
- Dia 21 de outubro de 2015- Evento: Ciclo de Palestras. Tema: “A duração razoável do processo e a responsabilidade civil do Estado no exercício da atividade jurisdicional”. Palestrante: Gleice Leila Barral. Público alvo: alunos do curso de direito e professores da FAC.
- Dia 03 de novembro de 2015 - Evento: Ciclo de Palestras. Tema: “Relação do magistrado com a sociedade: aproximação, interação e efetividade da tutela jurisdicional.”. Palestrante: Anderson Rico Moraes Nery. Público Alvo: alunos e professores do curso de Direito, profissionais de direito e comunidade curvelana.
- Dia 06 de novembro de 2015 - Evento: Visita técnica ao aeroporto de Curvelo com apresentação da comunicação integrada e gestão da

base de prevenção e combate a incêndio florestal de Curvelo-MG. Local do evento: aeroporto de Curvelo. Público alvo: comunidade acadêmica e comunidade em geral.

- Período 29 a 31 de novembro de 2015 - Evento: 1º Seminário Lixo & Cidadania realizado em parceria com ASCCARE (Associação Curvelana dos Catadores de Recicláveis), Prefeitura de Curvelo e Faculdade Arquidiocesana de Curvelo. Dia 29/10/15: Mesa redonda: Três Poderes e a coleta seletiva. Palestra: “Política Nacional de Resíduos Sólidos e Bolsa Reciclagem”. Minicursos - Tema: “Lixo- A reciclagem da fração orgânica (compostagem)”. Palestrante: Fernanda (CEFET). Tema: “Reciclagem: a problemática do lixo”. Palestrante: Eduardo Lopes da Silva (SENAC). Tema: “Sustentabilidade: agregando valor à marca e otimizando a imagem junto à seus clientes.”. Palestrante: Wharlesson dos Santos Rodrigues (SENAC). Dia 30/10/15- Mesa Redonda: Grandes Geradores e a responsabilidade social- a sustentabilidade empresarial x coleta seletiva. Palestra: “Desafios da Coleta Seletiva e as questões de Educação Ambiental.”. Minicursos: Tema: “Desenvolvimento sustentável e situação climática.”. Palestrante: Sula (engenheira). Tema: “Sustentabilidade no consumo.”. Palestrante: Jaqueline (CEFET). Tema: “Educação e sustentabilidade”. Palestrante: André Geraldo da Costa Coelho (SENAC). Tema: “Meio ambiente, sustentabilidade e escassez da água.”. Palestrante: Frederico (COPASA). Dia 31/10/15- 1º Fórum Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos. Realização de visita técnica na ASCCARE. Público alvo: alunos, professores, funcionários públicos, empresas privadas e sociedade em geral.
- Dia 06 de novembro de 2015- Evento: Ciclo de Palestra. Tema: “Administração financeira doméstica: como organizar o orçamento doméstico em tempos de crise.”. Palestrantes: Danilo Neves Teixeira Silva. Público alvo: comunidade curvelana.
- Dia 07 de novembro de 2015 - Evento: Passeio ciclístico-responsabilidade social. Tema: “Responsabilidade Social”. Local: Escola Municipal Carmelita Arrieiro. Público alvo: alunos (crianças e adolescentes) da Escola Municipal Carmelita Arrieiro; alunos dos

cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito e comunidade curvelana.

- Dia 10 novembro de 2015 - Evento: Marketing digital, marketing societal e empreendedorismo digital em parceria com a Apae de Curvelo-MG. Tema: “Marketing e empreendedorismo social na Apae-Curvelo”. Palestrante: Celmi Buitrago.
- Dias 10 e 11 de novembro de 2015 - Evento: II Feira do Empreendedor 2015. Tema: “Empreendendo no mundo de desafios.” Palestrante: Cristiano Lopes. Público alvo: comunidade acadêmica, expositores/empreendedores, patrocinadores e demais instituições convidadas participantes da cidade de Curvelo e sua área de abrangência.
- Dia 18 de novembro de 2015 - Evento: Ciclo de Palestras. Tema: “Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - a situação socioambiental das famílias afetadas pela criação de unidades da conservação e o caso do Parque Estadual do Biribiri em Diamantina-MG” e “A mineração em unidades de conservação e áreas de preservação permanente.”. Palestrantes: Silvana Regina Paslauski e Verônica Maria Ramos do Nascimento França. Público alvo: alunos da disciplina direito ambiental.
- Dia 20 de novembro de 2015 - Evento: Ciclo de palestras. Tema: “A violência contra a mulher e as mulheres negras - Lei do feminicídio”. Palestrante: Dra. Margaret de Freitas Assis Rocha. Público alvo: comunidade acadêmica e demais convidados de Curvelo e região.

Projetos

- Atendimento jurídico aos presidiários do Presídio de Curvelo– PRCOR . O projeto busca garantir a cidadania aos presos e a efetivação dos direitos fundamentais. A atuação não se resume apenas à análise processual, mas também de esclarecimentos sobre procedimentos penais, realização de peças processuais com pedidos de benefícios como remissão de pena, progressão de regime, habeas corpus, dentre outros. O atendimento é realizado pelos alunos do 8º período do curso

de Direito com a supervisão e orientação do professor. Esse projeto é um exemplo de atividades realizadas pela Faculdade que aproxima os alunos da sociedade. Nele, os estudantes do Curso de Direito conciliam o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem com o atendimento das demandas individuais originadas nas comunidades em situação de hipossuficiência econômico-financeira.

3.3.1.5 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é fundamental na construção do processo de ensino-aprendizagem, pois, proporciona uma formação diferenciada ao aluno-monitor e contribui de maneira decisiva na formação dos alunos que acompanham as aulas de monitoria. No ano de 2015 a Faculdade não ofereceu monitoria.

3.3.1.6 Normas de operacionalização e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa e monitoria

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo possui como forma de apoio ao corpo discente os Programas de Iniciação Científica e Monitoria. Esses programas estão formalmente regulamentados, estando vinculados ao Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares.

As Monitorias são oferecidas nas disciplinas que os alunos apresentam maior dificuldade ou nas disciplinas que carecem de uma maior homogeneização das turmas.

O Programa de Iniciação Científica é destinado ao Corpo Docente e Discente que têm a oportunidade de submeter seus Projetos de Pesquisa para avaliação quando do lançamento dos Editais.

Como forma de incentivo aos seus pesquisadores, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo contempla, em seu orçamento anual, através do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, recursos que possibilitem a participação de professores e alunos em eventos qualificados de suas respectivas áreas. No ano de 2015 a Faculdade concedeu ajuda de custo aos seguintes professores e alunos que tiveram artigos aprovados em Congressos.

- **Professor André Luis Vieira Eloi**

Evento: Congresso Científico Internacional- Período: 05 a 08 de maio de 2015- Local: Canoas/RS.

Artigos aprovados: “O discurso jurídico e o perigo de uma história única.” e, “A governabilidade, o direito e a exclusão.”

Valor da ajuda: R\$ 500,00

- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**

Evento: Congresso Científico Internacional- Período: 05 a 08 de maio de 2015 - Local: Canoas/RS.

Artigo aprovado: “A convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e a sua reflexão na regulamentação da capacidade civil no ordenamento jurídico brasileiro.”

Valor da ajuda: R\$ 500,00

- **Professor: Américo Braga Júnior**

Evento: Congresso Internacional de Ciências Criminais- Período: 23 a 25 de setembro de 2015. Local: Rio Grande do Sul, RS.

Artigo aprovado: “A proporcionalidade como vetor para a expansão qualitativa do direito penal: releitura dos direitos fundamentais no século XXI.”

Valor da ajuda: R\$ 600,00

- **Professor: Vinícius Silva Bonfim**

Evento: IX Congresso da RELAJU- Período: 30 de setembro a 02 de outubro de 2015 - Local: Pirenópolis/GO.

Artigo aprovado: “As audiências públicas como possibilidade de interlocução cultural no estado de direito(s).”

Valor da ajuda: R\$ 500,00

- **Professor: Adalberto Antônio Batista Arcelo**

Evento: IX Congresso da RELAJU- Período: 30 de setembro a 02 de outubro de 2015- Local: Pirenópolis/GO.

Artigo aprovado: “Interculturalidade, formação jurídica e democratização do acesso à justiça no Brasil.”

Valor da ajuda: R\$ 500,00

- **Aluna: Mariana Oliveira de Sá**

Evento: IX Congresso da RELAJU- Período: 30 de setembro a 02 de outubro de 2015- Local: Pirenópolis/GO.

Artigo aprovado: “A necessidade da elaboração de uma lei de identidade de gênero no Brasil: pela efetividade dos direitos fundamentais.”

Valor da ajuda: R\$300,00

- **Aluno: Uanderson Nunes Pereira**

Evento: IX Congresso da RELAJU- Período: 30 de setembro a 02 de outubro de 2015- Local: Pirenópolis/GO.

Artigo aprovado: “Intolerância religiosa, Estado plurinacional e multiculturalidade dos direitos humanos”.

Valor da ajuda: R\$ 300,00

- **Aluna: Vithoria de Oliveira Correa**

Evento: IX Congresso da RELAJU- Período: 30 de setembro a 02 de outubro de 2015- Local: Pirenópolis/GO.

Artigo aprovado: “Intolerância religiosa, Estado plurinacional e multiculturalidade dos direitos humanos”.

Valor da ajuda: R\$ 300,00

- **Professor: Gleice Leila Barral**

Evento: CONPEDI - Período: 11 a 14 de novembro de 2015. Local: Belo Horizonte, MG.

Artigos aprovados: “A duração razoável do processo e a responsabilidade civil do Estado no exercício da atividade jurisdicional.” e, “Os crimes contra as relações de consumo no Código de Defesa do Consumidor”.

Valor da ajuda: R\$ 200,00

- **Aluno: Ramon Alves Silva**

Evento: V Jornada de Estudo de Gênero. Período- 17 e 18 de novembro de 2015. Local: Rio de Janeiro, RJ.

Artigo aprovado: “O sistema carcerário brasileiro e a restrição dos direitos fundamentais dos transgêneros encarcerados.”

Valor da ajuda: R\$ 300,00

3.3.1.7 O NPJ – Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Arquidiocesana de Curvelo tem como finalidade proporcionar aos alunos uma formação profissional indispensável ao exercício das diversas carreiras jurídicas. O NPJ da FAC busca a participação, conscientização e cidadania ativa de seus alunos.

Suas atividades visam à mediação, conciliação, assessoria jurídica à comunidade carente, bem como o acompanhamento de processos administrativos e judiciais.

As atividades de mediação e conciliação apresenta-se como alternativa a propositura desnecessária de novas demandas jurídicas, confrontando a realidade social com a instituição, produzindo reflexões doutrinárias com a jurisprudência, a fim de consolidar e confirmar a prática jurídica no curso de Direito da FAC.

Para tanto, a sua sede conta com toda a estrutura necessária para o atendimento dos seus assistidos e para o fornecimento de estágio curricular aos estudantes do Curso de Direito.

Em funcionamento desde 2013, o Núcleo de Prática Jurídica "Dom Joaquim Silvério de Souza" busca prestar um serviço de excelência nos moldes de um Escritório da Cidadania.

Os atendimentos são realizados pelos alunos da Prática sob a supervisão de professores e que tem experiência profissional na advocacia.

A título de ilustração, no ano de 2015, foram realizados 192 atendimentos, desse total, 97 ações foram ajuizadas, 06 foram defesas em processos criminais, além de outros atendimentos realizados, mas que não resultaram na propositura de ações judiciais, tendo sido registrados como acordos extrajudiciais, informações jurídicas, além de desistências, cancelamentos e suspensão de atendimentos.

3.3.1.8 A FAC-Júnior

Conforme determinado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores

[...] a Empresa Júnior é uma associação civil, organizada por estudantes universitários, ligada a uma instituição de Ensino Superior, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Assim compreende-se que a Empresa Júnior é uma empresa de consultoria organizada e gerenciada por estudantes universitários que prestam serviços, realizam projetos e análise de mercado para micro e pequenos empreendedores.

A FAC-Júnior tem sede no edifício da FAC, facilitando o acesso dos acadêmicos, professores e comunidade em geral. A empresa tem por finalidades:

- Proporcionar a seus membros efetivos as condições necessárias à aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à área de formação profissional administrativa;
- Colocar seus membros efetivos no mercado de trabalho em caráter de treinamento à futura profissão de administradores/contadores, sempre com respaldo técnico-profissional competente, auxiliado pela FAC;
- Realizar estudos e elaborar diagnósticos e relatórios sobre assuntos específicos em sua área de atuação;
- Valorizar os alunos no mercado de trabalho e no âmbito acadêmico, bem como a referida instituição;
- Promover, difundir e proporcionar a integração cultural entre a entidade e outras com as mesmas finalidades e os demais segmentos da sociedade.

No início de 2015 a FAC Júnior firmou parceria com o Município de Curvelo, CODEC, SEBRAE, CDL, Associação Comercial e Industrial, 42º BPMMG e Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, a fim de elaborar um estudo de viabilidade para a implantação do Projeto Shopping a Céu Aberto na cidade de Curvelo.

O Shopping a Céu Aberto trata-se de um projeto empreendido pelo SEBRAE, que visa ajudar municípios e seus empresários no interior do estado, a transformar o comércio de determinada região buscando seu aprimoramento segundo as demandas do mercado. A ideia central baseia-se em um planejamento que contempla melhorias nos processos de gestão e infraestrutura das lojas, visando o fortalecimento das vendas de produtos dos setores de alimentação, vestuário, cosméticos, remédios, dentre outros que compõem a referida região. Inicialmente esse projeto será desenvolvido no entorno da Praça Benedito Valadares devido ao processo de reforma e revitalização da mesma.

O projeto pretende alinhar as potencialidades trazidas pela revitalização da Praça Benedito Valadares e o ajustamento do comércio do entorno a fim de beneficiar o cliente com um ambiente agradável e propiciar o incentivo ao consumo nessas lojas.

Outro projeto realizado pela Empresa Júnior foi o de Custo Médio da Cesta Básica no Município de Curvelo. A pesquisa iniciada no mês de novembro de 2015 está sendo desenvolvida pelos alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis, sob a supervisão do professor coordenador da Empresa Júnior de Consultoria. Essa pesquisa terá um caráter perene sendo divulgados mensalmente boletins com o custo médio da cesta básica.

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, foi adaptada a metodologia do DIEESE. Sendo assim, foram pesquisados associados de 04 sindicatos a fim de analisar dados sociodemográficos dos trabalhadores e 14 estabelecimentos comerciais, sendo: três açougues, quatro padarias, três mercearias e quatro supermercados nos meses de novembro e dezembro de 2015. No primeiro boletim da pesquisa foi detectado um índice inflacionário de 1,89% levando em conta o valor médio dos produtos. A pesquisa foi importante para demonstrar que o consumidor precisa pesquisar na hora de realizar as compras, podendo economizar em até 30,14% se for realizado compras em estabelecimentos distintos e se for considerado apenas a média dos preços mais baixos a economia chega a 19,04%. Nesta pesquisa também se chegou à conclusão de que 41% dos entrevistados não

atingem a renda mínima estipulada necessária para atendimento às necessidades básicas.

Neste ano a FAC-Júnior promoveu algumas palestras, conforme segue: “Como abrir uma franquia” com o Palestrante Daniel Zanco. Essa palestra foi realizada em parceria com o SEBRAE/MG. “*Startups Empreendedorismo Inovador*” com o Palestrante Prof. Adm. João Carlos Oliveira Caetano – Coordenador da FAC-Júnior.

Como ação de Responsabilidade Social, a FAC-Júnior firmou parceria com a ARPA- Associação Regional de Proteção Ambiental da Comarca de Curvelo e a Júnior Achievement – Fundação Educativa sem fins lucrativos. Tal parceria propiciou o desenvolvimento do programa Aprender a Empreender no Meio Ambiente nas escolas Estaduais de Curvelo. O programa Aprender a Empreender no Meio Ambiente desenvolve, nos alunos, a consciência sobre o relacionamento com o meio ambiente, gerando comprometimento do jovem com a sustentabilidade em sua comunidade. O programa busca fazer com que os alunos se tornem agentes de mudança com uma atitude de participação ativa e compromisso com sua comunidade. Os membros da FAC Júnior disseminaram a metodologia do projeto junto aos discentes do Ensino Médio da comunidade curvelana preparando-os para serem atores socioambientais com espírito empreendedor.

Ainda como ação de responsabilidade social, a FAC-Junior promoveu a palestra “Administração financeira doméstica: como organizar o orçamento doméstico em tempos de crise.” Palestrante: Danilo Neves Teixeira Silva – membro da Empresa Junior, junto ao professor Geraldo Magela Guimarães.

3.3.1.9 Processo de Avaliação: Docente e Institucional

Para o ano de 2015, foi mantido o mesmo Instrumento de Pesquisa utilizado em 2014.

As TAB. 2 e 3 apresentam o questionário adotado por esta CPA para o ano de 2015.

TABELA 2 - Avaliação do Corpo Docente

1	Planejamento das Atividades de ensino
1.1	Pontualidade
1.2	Apresentação e discussão do plano de ensino com a turma
1.3	Domínio da disciplina
1.4	Clareza das exposições
1.5	Didática utilizada
1.6	Relacionamento do professor com a turma
2	Avaliação da Disciplina
2.1	O conteúdo foi apresentado como previsto no plano de ensino?
2.2	O processo de avaliação foi compatível com o trabalho desenvolvido em sala?
2.3	Bibliografia utilizada
2.4	Nível de profundidade
2.5	Adequação da carga horária
2.6	Encontrou relação entre teoria e prática
2.7	As avaliações foram bem distribuídas no período letivo?
3	Autoavaliação do Aluno
3.1	Interessou-se pela disciplina?
3.2	Envolveu-se e participou no aprendizado do conteúdo?
3.3	Manteve-se atento e focado?
3.4	Horas de estudo extraclasse
3.5	Nível de assimilação e amadurecimento
3.6	Houve um despertar para a pesquisa?

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

TABELA 3 - Avaliação Institucional

4	Avaliação Institucional
4.1	Sanitários
4.2	Laboratório de Informática
4.3	Biblioteca
4.4	Salas de Aula
4.5	Auditório
4.6	Cantina (Terceirizada)
4.7	Xerox
4.8	Ouvidoria
4.9	Recursos Multimídia
4.10	Estacionamento
4.11	Secretaria
4.12	Contadoria
4.13	Segurança
4.14	Limpeza Geral da Faculdade

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Após a aplicação dos questionários, em todas as séries dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito, os mesmos foram tabulados e os resultados são apresentados nas TAB. 4 e 5. Os valores apresentados nas referidas tabelas, referem-se à média geral por quesito avaliado pelos discentes em todas as disciplinas. Importante destacar que os 2 (dois) primeiros anos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, a partir do ano de 2014, com a adoção da nova Matriz Curricular, passam a ser comuns, razão pela qual os alunos estão matriculados no mesmo período.

Para responder os questionários os alunos foram instruídos a atribuírem uma nota de 1 a 5, sendo 1 o valor mínimo e 5 o valor máximo.

TABELA 4 – Avaliação do Corpo Docente - Cursos: Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Média Geral por Quesito

Ano 2015	
Quesitos	Média Geral
1.1	4,35
1.2	4,13
1.3	4,30
1.4	4,05
1.5	4,01
1.6	4,24
2.1	4,26
2.2	4,18
2.3	4,18
2.4	4,06
2.5	4,20
2.6	4,14
2.7	4,23
3.1	4,06
3.2	4,12
3.3	4,13
3.4	3,83
3.5	4,08
3.6	3,90
Média	4,13

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

A TAB. 4 demonstra o engajamento do Corpo Docente na construção de um Curso de qualidade. Somente os itens 3.4 “Horas de estudo extraclasse” e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” apresentaram médias inferiores a 4, sendo: 3,83 e 3,90 respectivamente. Comparando com o ano de 2014, percebe-se que esses quesitos são os mesmos que apresentaram as piores médias, porém, apesar

de persistir uma média inferior a 4, houve uma tímida melhora nos índices com um aumento de 3,51% e 4% respectivamente.

Diante disso, esta CPA considera importante que os professores incentivem seus alunos a realizarem estudos extraclasse, bem como, incentivem a prática da pesquisa para que possam ser produzidos artigos científicos, ensaios, aprimorando a formação do profissional em Administração e Ciências Contábeis. O GRAF. 1 apresenta a média geral por turma da Avaliação Docente aplicada no ano de 2015.

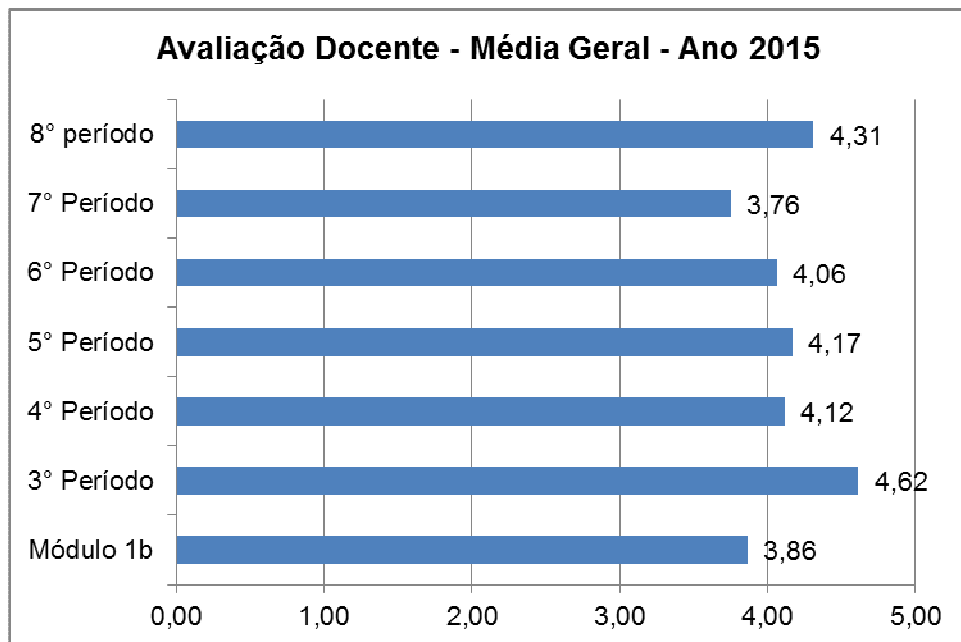


GRÁFICO 1 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Ano 2015

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

O GRÁF. 1 apresenta as médias gerais por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Administração do Ano de 2015. Somente o Módulo 1b e o 7º Período apresentaram uma média geral inferior a 4,00.

A TAB. 5 apresenta os resultados da avaliação docente por quesito, avaliado pelos discentes em todas as disciplinas para todos os docentes do Curso de Bacharelado em Direito.

TABELA 5 – Avaliação do Corpo Docente - Curso: Bacharelado em Direito –
Média Geral por Quesito

Ano 2015	
Quesitos	1º Semestre
1.1	4,57
1.2	4,40
1.3	4,53
1.4	4,27
1.5	4,19
1.6	4,37
2.1	4,45
2.2	4,28
2.3	4,34
2.4	4,32
2.5	4,38
2.6	4,27
2.7	4,23
3.1	4,20
3.2	4,17
3.3	4,12
3.4	3,97
3.5	4,10
3.6	3,77
Média	4,26

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

A média geral para o ano de 2015 foi de 4,26, houve um aumento de 2,16% em relação ao ano de 2014. Esse aumento torna evidente o comprometimento do Corpo Docente no desenvolvimento de um ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado.

Os itens com menores médias – inferiores a 4,00 - estão relacionados ao processo de autoavaliação o que também aconteceu no ano de 2014: Item 3.4 “Horas de estudo extraclasse” com média de 3,97 e 3.6 “Houve um despertar para a pesquisa?” com média 3,77. Em comparação com o ano de 2014, apesar de ainda as médias gerais serem inferiores a 4, esses itens apresentaram um aumento de 3,66% e 0,80% respectivamente.

Os GRAF. 2 apresenta a média geral por turma da Avaliação Docente do Curso de Bacharelado em Direito aplicada no ano de 2015.

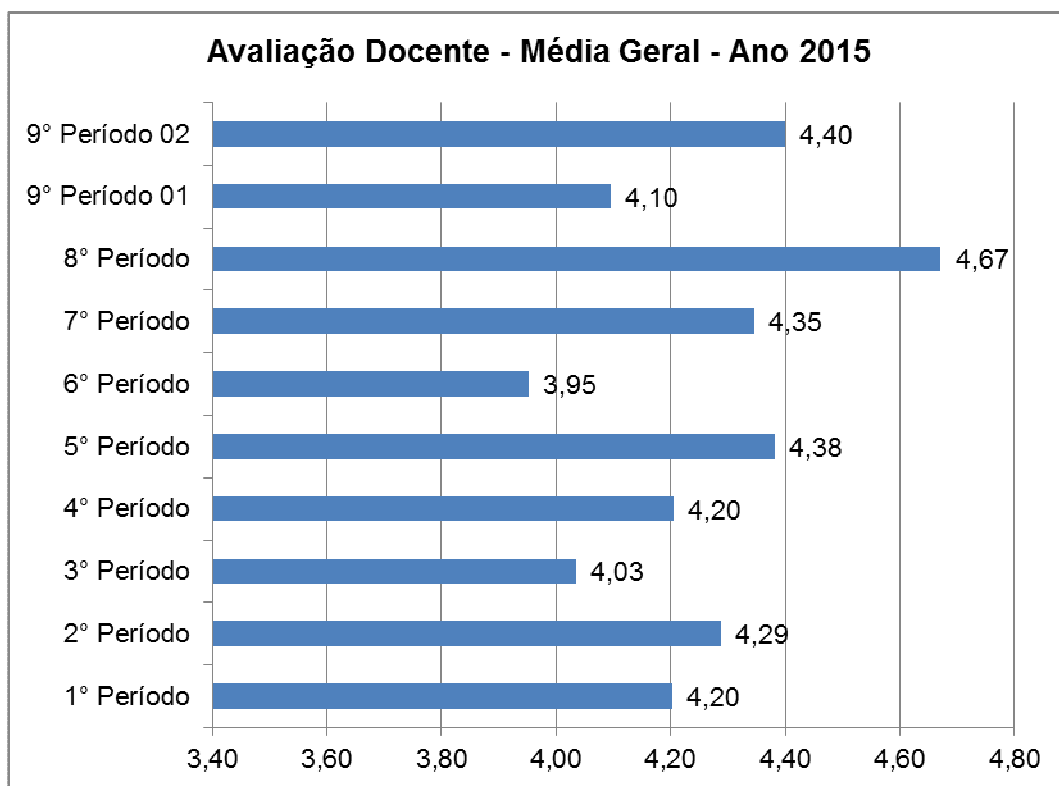


GRÁFICO 2 – Avaliação Docente – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2015
Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Nota-se que somente o 6º Período apresentou uma média inferior a 4,00, destoando das demais turmas.

3.3.1.10 Avaliação Institucional

A TAB. 6 apresenta os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes do Curso de Bacharelado em Direito no ano de 2015. A média geral do

ano de 2015 foi de 3,81, apresentando uma melhoria tímida em relação ao ano de 2014 – 0,53%.

Observa-se que o Laboratório de Informática apresentou a menor média – 3,06. Cumpre destacar que no final do ano de 2015 foram adquiridos novos equipamentos, porém, no período da aplicação desse questionário, os alunos não chegaram a ter acesso aos novos equipamentos. A “Ouvidoria” apresentou uma média inferior a 3,5. Essa CPA recomenda que seja esclarecido aos alunos o papel da Ouvidoria, pois, acredita-se que os alunos estejam equivocados quanto à sua atuação dentro da Instituição.

TABELA 6 - Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Direito – Ano 2015

Ano 2015	
Quesitos	1° Semestre
Sanitários	4,16
Laboratório de Informática	3,06
Biblioteca	3,90
Salas de aula	3,51
Auditório	4,21
Cantina (terceirizada)	3,64
Xerox	3,58
Ouvidoria	3,34
Recursos Multimídia	3,55
Estacionamento	3,58
Secretaria	4,10
Contadoria	4,40
Segurança	3,85
Limpeza Geral da Faculdade	4,45
Média Geral	3,81

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

A TAB. 7 apresenta os resultados da avaliação institucional realizada pelos discentes dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis no

ano de 2015. A média geral do ano de 2015 foi de 3,72, apresentando uma redução de 2,11% em comparação com o ano de 2014.

De maneira análoga aos discentes do Curso de Bacharelado Direito, os discentes do Curso de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis atribuíram a menor média ao “Laboratório de Informática” – 2,17. Cumpre destacar, mais uma vez, que no final do ano de 2015 foram adquiridos novos equipamentos, porém, no período da aplicação desse questionário, os alunos não chegaram a ter acesso aos novos equipamentos. As “Salas de Aula” e a “Ouvidoria” apresentaram médias inferiores a 3,5. Com relação às Salas de Aula essa CPA recomenda que seja discutido com os líderes de turma o motivo para o descontentamento com o ambiente, quanto à Ouvidoria recomenda-se que seja esclarecido aos alunos o real papel desse órgão dentro da Instituição.

TABELA 7 - Avaliação Institucional – Curso Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis – Ano 2015

Ano 2015	
Quesitos	1° Semestre
Sanitários	3,84
Laboratório de Informática	2,17
Biblioteca	3,95
Salas de aula	3,38
Auditório	4,43
Cantina (terceirizada)	3,62
Xerox	3,51
Ouvidoria	3,14
Recursos Multimídia	3,73
Estacionamento	3,72
Secretaria	3,99
Contadoria	4,30
Segurança	3,80
Limpeza Geral da Faculdade	4,44
Média Geral	3,72

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

3.3.1.11 Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

Para o ano de 2014, esta CPA realizou uma pequena alteração no questionário retirando os itens relacionados ao Jornal da Instituição. Tal alteração foi necessária uma vez que, a Faculdade não realiza mais a publicação do seu Jornal. O preenchimento do questionário foi realizado segundo a escala *Likert*, sendo atribuídas notas de 1 a 5:

- 1 – Péssimo
- 2 – Ruim
- 3 – Regular
- 4 – Bom
- 5 - Ótimo

Tal questionário possui, conforme pode ser visualizado na TAB. 8, os seguintes itens:

TABELA 8 - Avaliação Concretizada pelo Corpo Docente

(continua)

1	Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
1.1	Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado.
1.2	Utilização de práticas pedagógicas que estimulem a construção do conhecimento.
1.3	Conhecimento dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição.
1.4	Participação dos professores nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela faculdade.
1.5	Participação dos professores nos eventos promovidos pela Instituição.
1.6	Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade.
1.7	Contribuição do docente na revista da faculdade.
2	Responsabilidade Social da Instituição e Comunicação com a Sociedade
2.1	Conhecimento dos projetos sociais desenvolvidos pela Instituição.
2.2	Divulgação dos eventos promovidos pela faculdade.
2.3	Qualidade dos eventos promovidos pela Instituição (palestras, minicursos, etc).
2.4	Conhecimento do site da faculdade.
2.5	Qualidade do site da faculdade.
2.6	Adequação da Instituição para estudantes, professores e funcionários com

(continua)

	deficiência.
3	Organização e Gestão da Instituição
3.1	Conhecimento da estrutura organizacional.
3.2	Conhecimento dos órgãos colegiados.
3.3	Qualidade do atendimento da Secretaria.
3.4	Qualidade do atendimento da Contadoria.
3.5	Qualidade do atendimento da biblioteca.
3.6	Qualidade do atendimento do xerox (terceirizado).
3.7	Qualidade do atendimento da cantina (terceirizada).
3.8	Qualidade do atendimento telefônico da Instituição.
3.9	Relacionamento Interpessoal entre diretores, coordenadores e professores.
3.10	Autonomia para exercer atividades profissionais.
4	Infraestrutura Física
4.1	Conforto das salas de aula (adequação dos móveis).
4.2	Iluminação e ventilação das salas de aula.
4.3	Limpeza das salas e dos corredores.
4.4	Limpeza dos banheiros.
4.5	Nível de ruído durante as aulas.
4.6	Instalações do laboratório (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc).
4.7	Equipamentos multimídia adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
4.8	Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout, etc).
4.9	Acervo da biblioteca (livros, vídeos, CD-ROM e DVD).
4.10	Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc).
4.11	Segurança na Instituição.
4.12	Sala dos professores.
4.13	Conservação das instalações físicas da faculdade.
4.14	Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores.
5	Políticas de Pessoal
5.1	Conhecimento do Plano de Cargos e Salários.
5.2	Aplicação do Plano de Cargos e Salários.

(conclusão)

5.3	Clareza nos mecanismos de contratação e capacitação do corpo docente.
5.4	Investimento da Instituição na capacitação do corpo docente.
5.5	Condições de trabalho.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A TAB. 9 apresenta um comparativo da média da avaliação realizada pelo Corpo Docente dos Cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Direito no ano de 2015 em relação ao ano de 2014.

TABELA 9 - Avaliação realizada pelo Corpo Docente

(continua)

Quesitos	Avaliação Docente 2014	Avaliação Docente 2015	Δ%
1.1	4,11	4,35	5,84%
1.2	3,95	4,17	5,57%
1.3	3,69	3,61	- 2,17%
1.4	3,37	3,36	- 0,30%
1.5	3,70	3,43	- 7,30%
1.6	3,04	2,68	- 11,84%
1.7	3,13	3,00	- 4,15%
2.1	3,33	3,39	1,80%
2.2	3,21	3,65	13,71%
2.3	4,07	4,17	2,46%
2.4	4,15	4,13	- 0,48%
2.5	3,76	3,43	- 8,78%
2.6	3,81	3,70	- 2,89%
3.1	3,89	4,04	3,86%
3.2	3,63	3,96	9,09%
3.3	4,58	4,67	1,97%
3.4	4,48	4,65	3,79%
3.5	4,56	4,70	3,07%
3.6	4,10	4,05	-1,22%
3.7	4,30	4,05	-5,81%
3.8	4,11	3,91	-4,87%

(conclusão)

3.9	4,02	4,13	2,74%
3.10	4,09	4,35	6,36%
4.1	3,61	3,58	-0,83%
4.2	3,35	3,17	-5,37%
4.3	4,46	4,79	7,40%
4.4	5,62	4,58	-18,51%
4.5	2,95	2,92	-1,02%
4.6	2,95	3,25	10,17%
4.7	3,14	3,96	26,11%
4.8	4,08	4,00	-1,96%
4.9	3,87	3,57	-7,75%
4.10	4,40	4,13	-6,14%
4.11	3,45	4,00	15,94%
4.12	3,36	3,71	10,42%
4.13	4,00	4,21	5,25%
4.14	3,20	3,73	16,56%
5.1	3,27	3,54	8,26%
5.2	3,20	3,86	20,63%
5.3	3,34	3,73	11,68%
5.4	3,23	3,20	-0,93%
5.5	4,11	4,13	0,49%
Média Geral	3,78	3,85	1,85%

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Através da avaliação realizada pelo Corpo Docente no ano de 2015, obteve-se uma média geral de 3,85. Nota-se, portanto, que houve um aumento de 1,85% em relação a média geral do ano de 2014. Somente dois quesitos apresentaram média inferior a 3, sendo:

Quesito 1.6 – “Conhecimento dos cursos de pós-graduação oferecidos pela faculdade” (2,68). Esse quesito apresentou uma queda de 11,84% em relação ao ano anterior. Nota-se que a necessidade de envolvimento do Corpo Docente no planejamento da oferta de cursos nessa modalidade.

Quesito 4.5 – “Nível de ruído durante as aulas” (2,92). Esse quesito persistiu nessa avaliação com uma das piores notas, e ainda apresentou uma queda de 1,02% em relação ao ano de 2014. É importante que a Faculdade estude mecanismos a fim de reduzir o nível de ruídos, uma vez que, prejudica o andamento das aulas.

3.3.2 Dimensão 4 - A Comunicação com a Sociedade

3.3.2.1 Canais de Comunicação

A Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se utiliza dos seguintes canais para comunicar-se internamente e externamente com a sociedade: cartazes de eventos, “folder”, propaganda volante em carro de som nas ruas da cidade, *outdoor*, propagandas em rádio, *site* e o *facebook*. Dentre os meios utilizados os mais procurados são o *site* institucional da faculdade e o *facebook* onde contém informações de eventos, dos cursos, vestibular, ações realizadas, dentre outros assuntos de interesse geral da sociedade, alunos, professores e funcionários.

No ano de 2015, a Faculdade manteve a mesma proposta de divulgação de 2014, como por exemplo, a Campanha do Vestibular do Primeiro e Segundo Semestre de 2015, a FAC continuou a utilizar o *facebook* para divulgar o processo seletivo e também as ações realizadas.

Quanto à comunicação interna, a Faculdade divulga seus eventos, estágios, projetos e pesquisas, além de outras informações úteis para o bom andamento do curso através do *site*, murais, cartazes, banners e visitas em sala de aula.

Ainda no intuito de melhor atender os alunos e a sociedade, a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo conta com o setor de ouvidoria, criada através da Portaria nº 5 de 2012. A Ouvidoria é um canal condutor das opiniões, críticas, sugestões, reclamações e problemas que visa promover a garantia dos direitos dos alunos e dos funcionários concretizando, além do princípio da eficiência, os princípios da ética e da transparência nas relações com a comunidade.

A ouvidoria no ano de 2015 recebeu 32 mensagens sendo 16 referentes a dúvidas e informações, 14 reclamações e 02 sugestões. Entre as mensagens

recebidas 02 foram sem identificação, 06 do público externo e 26 do corpo discente da faculdade.

3.3.3 Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes e Egressos

3.3.3.1 Políticas de atendimento aos estudantes

A condição de acesso do Corpo Discente na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo se faz através de processo seletivo classificatório, conforme Edital e através das notas do ENEM, dentro do limite semestral das 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Administração, 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Direito e 50 vagas oferecidas para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Foi observado também que a Faculdade proporciona ao corpo discente o sistema de Orientação Pedagógica através da Monitoria, em horário não conflitante com a grade horária dos cursos. Conta também com o Apoio Psicopedagógico que se efetiva através de trabalhos em salas de aula ou atendimento individual.

A Faculdade proporciona, ainda, ações regulares de apoio à participação dos acadêmicos em eventos que venham a contribuir para sua formação profissional através de seminários, encontros, visitas técnicas, etc.

As políticas de acompanhamento didático-pedagógico e incentivos à participação discente em programas de iniciação científica ou participação em projetos de pesquisa ainda são tímidas, mas, com a criação do FAP – Fundo de Apoio à Pesquisa, percebe-se o início de uma mudança neste cenário.

Foi observado também que os direitos e deveres do corpo discente encontram-se regulamentados no Regimento Interno e no Catálogo Informativo Institucional, disponível no site da Faculdade, bem como os procedimentos de transferências, trancamento de matrícula, calendário escolar, horário das aulas, etc.

Em conformidade com as disposições regimentais, o órgão de representação estudantil, na Faculdade, é o Diretório Acadêmico “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e até o ano de 2014 encontrava-se desativado por falta de interesse do corpo discente, fato que preocupou esta CPA, uma vez que o problema foi apontado desde a CPA de 2009. No entanto, em agosto de 2015, os discentes da FAC,

reativaram o Diretório Acadêmico onde foi eleita uma diretoria para o período de 2º 2015 a 1º 2016.

Anualmente, são concedidas bolsas de estudo ao corpo discente, num programa de interação social com a comunidade. São editadas Resoluções regulamentando os benefícios denominados “Desconto Família” e “Bolsa Assistencial”, bem como os prazos para os interessados se inscreverem, cujos valores e número de acadêmicos beneficiados já foram citados no item Responsabilidade Social, constante deste Relatório.

Ressalta-se que existem reuniões entre o Coordenador e representante de turma onde são discutidos os resultados obtidos pelos acadêmicos, bem como melhorias a serem implementadas.

Por fim cumpre destacar que a Faculdade possui uma política efetiva de incentivo a estágios, em função de convênios firmados com várias empresas de Curvelo e região, que na maioria das vezes procuram a Instituição para oferecer as oportunidades, considerando a seriedade e compromisso desta com o processo de formação dos alunos. Um fato que vem sendo observado é que grande parte dos estagiários são contratados ao final do período do estágio, o que demonstra a formação sólida oferecida pela Instituição.

3.3.3.2 Política de Atendimento aos Egressos

De acordo com pesquisas já realizadas junto aos egressos, é salutar destacar a importância do Curso de Bacharelado em Administração da FAC na vida profissional do aluno egresso. Os resultados demonstram que o nível de satisfação do aluno egresso dessa Instituição é elevado, o que ratifica o compromisso da FAC na construção de ensino de qualidade, coerente com as demandas do mercado.

Foi verificado no período da Avaliação, por esta CPA que a Faculdade mantém a política de valorizar ex-alunos, respeitando as exigências do cargo, perfil e competências necessárias, para compor seu quadro de funcionários e docentes, conforme já indicado, inclusive, no relatório da CPA anterior. Sendo que no período avaliado, a Faculdade conta com os seguintes ex-alunos, ocupando cargos dentro da Instituição:

- Adriano Geraldo Leão de Oliveira: graduado pela Faculdade e pós-graduado na UFLA, atualmente é Assessor de Informática.
- Ernane Geraldo Ferreira Mota: graduado e pós-graduado pela Faculdade, atualmente é o responsável pelo Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”;
- Geraldo Magela Guimarães: graduado pela faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Coordenador de Estágio Supervisionado, lecionando as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II.
- Joyce Soares Ribas: graduada e pós-graduada pela Faculdade, atualmente trabalha na Secretaria das Coordenações.
- Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães: graduada e pós-graduada pela Faculdade, mestre em Administração pelas Faculdades Integradas de Pedro Leopoldo, atualmente exerce a função de Coordenadora dos Cursos de Bacharelado em Administração e Ciências Contábeis e professora das disciplinas de Metodologia e Técnicas de Pesquisa, Matemática Financeira, Administração Financeira e Administração Contemporânea.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

Nesse eixo são trabalhadas as Dimensões 5, 6 e 10. A **Dimensão 5** aborda as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Na **Dimensão 6** é analisada a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Por fim, na **Dimensão 10** é verificada a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Com relação às Políticas de Pessoal, a CPA utilizou a análise documental e constatou que a Faculdade possui o seu Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior, aprovado pela Congregação, conforme ata lavrada às fls. 43v a 45 do livro próprio, regulamentado pela Resolução nº 04/2002, de 30.09.2002, bem como um Plano de Cargos e Salários para o corpo técnico-administrativo.

Os Planos de Carreira de Docente do Ensino Superior e Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo foram protocolados em 04/11/2011 na Subdelegacia do Trabalho de Curvelo. No ano de 2014, foi desenvolvido o Plano de Cargos e Salários do Corpo Docente.

Observa-se que as políticas de pessoal, de carreira e de aperfeiçoamento praticadas pela Faculdade para o corpo docente e técnico-administrativo estão em consonância com o que está especificado nos documentos oficiais, como o PDI e o Plano de Cargos e Salários.

A constituição do Corpo Docente se faz através de professores titulares, assistentes e auxiliares de ensino, sendo exigida como forma de ingresso e acesso, a qualificação básica e indispensável do docente e as condições mínimas para indicação, sendo que a formação mínima do Corpo Docente, constatado por esta CPA é a de Especialista.

O Plano de Carreira de Docente do Ensino Superior expõe de forma clara as exigências e as condições mínimas para indicação de Professor na Instituição. Considerando que o candidato ao cargo de professor, além da qualificação básica indispensável demonstrada pela posse de diploma de graduação expedido por curso superior em que haja cursado matéria ou disciplina idêntica ou afim à que vai lecionar, e pelo menos no mesmo nível de complexidade, aproveitamento, em: a) disciplina preponderantemente de áreas de concentração de curso de Mestrado ou Doutorado, ministrado por instituição idônea, no país ou no exterior, a juízo do Conselho de Educação competente, com carga horária comprovada de, pelo menos, trezentas e sessenta (360) horas; b) aproveitamento baseado em frequência e provas, em cursos de Aperfeiçoamento ou Especialização; c) exercício efetivo de

atividades técnico-profissional, ou de atividade docente de nível superior, comprovada, durante dois (2) anos, no mínimo; d) trabalhos publicados de real valor.

Com relação à composição do seu corpo docente considerando titulação e regime, no ano de 2015 a Faculdade apresentou em seu quadro, 40 (quarenta) professores, sendo 09 (nove) com o título de Especialista – 22,5%, 26 (vinte e seis) com o título de Mestre – 65% e 05 (cinco) com o título de doutor – 12,5%, conforme pode ser visualizado na TAB. 10.

TABELA 10 - Grau de Formação do Corpo Docente – Regime Jurídico: CLT

GRAU DE FORMAÇÃO	TEMPO INTEGRAL	TEMPO PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Especialista	00	02	07	09
Mestre	02	13	11	26
Doutor	00	04	01	05
Total	02	19	19	40

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quanto ao regime de trabalho docente, a FAC possui o seguinte perfil: 02 (dois) Professores em Tempo Integral (5% do total), 19 (dezenove) Professores em Tempo Parcial (47,5% do total), 19 (dezenove) Professores em Regime Horista (47,5() % do total).

Com relação à política remuneratória do Corpo Docente, esta acompanha todos os reajustes determinados na forma da legislação vigente e todos os profissionais da Instituição são contratados através da CLT - Consolidação das Leis Trabalhistas.

O perfil de formação e a experiência do pessoal técnico-administrativo são adequados às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade. Observa-se que há estabilidade funcional.

Ressalta-se que a Faculdade mantém a política de priorizar o preenchimento das vagas através do recrutamento interno como primeiro canal, possibilitando aos funcionários, oportunidades e condições de acesso ao processo de mobilidade funcional. Não havendo candidatos selecionados no processo interno passa-se para o recrutamento externo para o preenchimento da vaga.

No período objeto da avaliação a CPA constatou que o corpo técnico-administrativo da Faculdade estava constituído por 36 (trinta e seis) empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho, com carga horária semanal de 40 horas, sendo 10 (dez) destes, com curso superior completo.

A CPA verificou também a existência de políticas de qualificação do corpo técnico-administrativo da Faculdade, sendo a mesma respaldada no Plano de Carreira. Tal política consiste na concessão de subsídios para cursos externos, visando a atender a demanda e necessidades apontadas no desenvolvimento de suas funções e disponibilização de bolsas de estudo para os cursos oferecidos pela Instituição na graduação, pós-graduação e extensão.

Foi constatado também que a Faculdade Arquidiocesana de Curvelo instituiu um programa de incentivo à qualificação docente em 13/05/2013 através da Resolução n.º 04/2013, na qual concede auxílio aos professores que contarem com carga horária mínima de 8 (oito) horas/aulas e 01 (um) ano de serviço de docência na Instituição, visando sua capacitação e aprimoramento através do fornecimento de subsídios financeiros no percentual de até 50% do valor da mensalidade dos cursos de mestrado e doutorado credenciados pela CAPES. Dessa forma, no ano de 2015 foram contemplados os seguintes professores:

- O professor Vinicius Silva Bonfim possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 907,16 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 16.328,88.
- A professora Gleice Leila Barral possui subsídio financeiro de 50%, no valor de R\$ 1.199,00 pelo período de 01/09/2013 a 01/02/2015 totalizando R\$ 21.582,00.

3.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Através da análise documental a CPA constatou que a administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Conselho Superior; Conselho Acadêmico; Diretoria e Colegiados.

Durante o processo e análise documental, a Comissão Própria de Avaliação verificou os Livros de Atas, percebendo que estes seguem um cronograma previamente definido para realização de reuniões ordinárias, bem como se

vislumbrou registros de reuniões extraordinárias, de acordo com as normas regimentais.

Ficou evidenciado por esta CPA que existe um controle rigoroso e eficaz com relação aos documentos de responsabilidade da Secretaria Acadêmica, mantendo-os atualizados e obedecendo a um critério técnico de arquivamento, além de ter sido comprovado que existe o nível satisfatório de rastreabilidade das informações.

Foi constatado pela CPA que a relação da Faculdade com a Mantenedora através da sua Diretoria é pautada no respeito e no compromisso mútuo de desenvolvimento institucional, garantindo-lhe autonomia dos órgãos colegiados. Destaca-se que a Mantenedora garante autonomia da Faculdade quanto às decisões relativas à condução do processo pedagógico.

3.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Quanto à Sustentabilidade Financeira da Instituição, esta CPA realizou uma análise documental nos demonstrativos contábeis (Razão, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício) referente ao ano 2015, bem como o Orçamento Anual da Instituição referente ao mesmo período, atas de reuniões, onde se constavam os registros de aprovação das prestações de contas dos anos anteriores, além de solicitação de informações complementares ao responsável pelo setor.

Tal análise, resumidamente possibilitou reconhecer a austeridade e responsabilidade com que a Dimensão Financeira é abordada na Instituição, para efeito de exemplo, tanto no período avaliado, tanto em períodos anteriores, nunca foi registrado na Instituição atrasos de pagamentos de funcionários e docentes, bem como recolhimentos das obrigações por parte da empregadora.

Ressalta-se também que a austeridade e responsabilidade financeira permitem à Instituição manter e aprimorar os serviços prestados, considerando prioritariamente os investimentos nos recursos didáticos e pedagógicos, bem como a melhoria das instalações físicas e investimentos no corpo docente e administrativo, conforme comprovado na análise documental.

Por fim ressalta-se a qualidade dos controles existentes na parte financeira da Faculdade, sendo o processo padronizado, conduzido por profissional regularmente habilitado e em consonância com a legislação vigente.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7- Infraestrutura Física

A CPA através de observação direta e pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente sobre a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade detectou alguns pontos apresentados a seguir.

O imóvel onde funciona a Faculdade, à Rua João Pessoa, nº 88, centro de Curvelo, é próprio para as atividades de ensino e pertence à Entidade Mantenedora, possuindo uma área de terreno equivalente a 4.600,90 m², com área construída de 4.014,35 m², devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca.

O prédio é constituído de três pavimentos e um subsolo, assim distribuído:

1º Pavimento/Térreo: “hall” de entrada (Recepção, escadas de acesso ao 2º pavimento e Sala VIP); Secretaria; Contadoria, Corredor de acesso principal e no lado esquerdo funciona a Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Direito; Capela; Almoxarifado; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis; Sala da Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração e Secretaria das Coordenações dos Cursos, escadas de acesso ao subsolo e 2º pavimento; lado direito, 04 (quatro) salas de aula alternativas medindo em média 48,00 m². Corredor lateral a Contadoria, contempla 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m², rampa de acesso ao pátio coberto; Auditório Dom Paulo Lopes de Faria; Pátio coberto (praça de alimentação), Lanchonete/Refeitório, Sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABNT para os portadores de mobilidade reduzida; 03 (três) salas de aula medindo em média 70,00 m²; quadra poliesportiva; escadas; rampa de acesso ao 2º pavimento e estacionamento.

2º Pavimento: no início do corredor principal, lado esquerdo, Sala do Diretor; Sala do Vice Diretor, Sala Multimídia, Sala de Videoteca em dois ambientes; Sanitário feminino e masculino; Sala de Reuniões; escadas de acesso ao 1º pavimento; lado esquerdo, Sala do Coordenador, Sanitário privativo dos professores; Jardim Interno;

Sanitário privativo das professoras; Sala de Manutenção; 03 (três) salas de aulas medindo em média 70,00 m²; no corredor lateral, 02 (duas) salas de aula medindo em média 70,00 m²; rampa de acesso ao 1º e 3º pavimento, Sala de Arquivo; Copa dos Funcionários; Sala de Xerox; sanitários masculino e feminino em conformidade com as normas da ABTN para os portadores de mobilidade reduzida.

3º Pavimento: escadas e rampa de acesso ao 2º pavimento; corredor lateral; Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira” e Sala de Estudos da Biblioteca, com área de 593,00 m².

Subsolo: Laboratório de Informática “Dom Geraldo Majela Reis”; Sala do Diretório Acadêmico; Sanitário; área livre; Sala da Empresa Júnior com entrada externa independente, pela Rua Benjamim Constant.

Com relação às salas de aulas, estas são arejadas, medindo em média 70,00m² cada uma, o que atende satisfatoriamente ao número máximo de alunos por turma, correspondendo em média a 1,46 m² por aluno. São todas equipadas com uma televisão, um videocassete/DVD e um aparelho de retroprojetor. Além de mesa e cadeira do docente, todas as salas são equipadas com carteiras individuais, possuem quadros de 1,30m x 3,20m, revestidos com material tipo lousa para anotações com pincel, ventiladores, auxiliando uma melhor condição climática proporcionada pelos amplos e arejados basculantes. Cumpre frisar que a acústica das salas é boa, visto que as janelas são voltadas para o pátio interno em formato de “U”. Cada sala de aula possui um quadro de avisos para comunicados dos órgãos administrativos da Faculdade, professores e líderes de turma.

A Instituição possui sanitários, suficientes para os usuários do prédio, equipados com suporte para papel higiênico picotado, papel toalha descartável, sabonete líquido e espelhos. Além dos equipamentos de projeção e som profissional, o Auditório possui ar refrigerado, poltronas acolchoadas e estofadas com braços escamoteáveis e pranchetas. A Sala de Multimídia, totalmente equipada com equipamento de projeção, possui também poltronas acolchoadas, estofadas e ar condicionado.

As instalações administrativas possuem ar-condicionado, telefones com PABX, todas com acesso à internet, com espaços físicos amplos em conformidade

com as suas necessidades, arejados, organizados, limpos e asseados, bem iluminados, com piso antiderrapante e acústica que permite um desenvolvimento adequado e compatível com as atividades realizadas.

Além disso, a Faculdade possui um imóvel, confrontante pelo lado direito e fundo com a Instituição, constituído de uma casa residencial com área construída de 234 m², e seu respectivo lote de terreno com área de 600m², onde foi instalado o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica. Cumpre ressaltar que a casa foi reformada, adaptada e mobiliada para receber o NPJ. No ano de 2015 foi aumentado o número de salas para o atendimento do NPJ e adquiridos mobiliários necessários ao bom desempenho e organização do trabalho realizado pelo núcleo.

Visando garantir a segurança para alunos, professores e funcionários, a FAC instalou câmeras com infra e 1 DVR para 106 câmeras. Para melhor o conforto térmico nas salas de aulas, foram adquiridos 16 ventiladores de parede e a troca de lâmpadas compactas em algumas salas bem como a instalação de projetores em quatro salas.

No tocante à infraestrutura tecnológica, a Faculdade possui alguns equipamentos já ultrapassados, necessitando, portanto, de substituição. Porém, foi detectado por essa CPA que alguns equipamentos já foram substituídos e no ano de 2015 foi realizado o seguinte investimento:

- Aquisição de 10 computadores All-in-one CCE;
- Aquisição de 07 projetores para salas de aula;
- Aquisição de 03 microfones megafone digital palestra (amplificador de voz);
- Aquisição de 01 impressora não fiscal Térmica Bematech para biblioteca;
- Aquisição de 18 computadores Desktop AIO 18-5600br com AMD Dual Cores 4GB 500 GB LED 18,5W10 – HP, para o laboratório de informática.

Um questionamento constante dos discentes no aspecto tecnológico estava relacionado aos equipamentos do laboratório que estavam totalmente obsoletos. Porém, no ano de 2015, houve um investimento no laboratório, sendo adquiridos 18 (dezoito) computadores Desktop AIO 18-5600br com AMD Dual Cores 4GB 500 GB LED 18,5W10 – HP. Esta CPA ressalta a importância de tal ação para a melhoria do

processo de ensino-aprendizagem de maneira especial para as turmas de Administração e Ciências Contábeis.

Detectou-se que o Laboratório possui boa iluminação artificial e é refrigerado por dois aparelhos de ar-condicionado. Por encontrar-se no subsolo, não há interferência de ruídos externos nas atividades desenvolvidas, sendo adequada à acústica, ressaltando que o sistema de ventilação precisa de ajustes, principalmente quando o laboratório encontra-se com sua lotação máxima de alunos.

É oportuno destacar que a Faculdade mantém em seu corpo de funcionários profissionais preparados tecnicamente que constantemente monitoram o funcionamento dos equipamentos. Um ponto negativo na infraestrutura do laboratório estava relacionada à falta de acessibilidade, o que foi corrigido no ano de 2015 através da construção de rampas de acesso ao laboratório.

A Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, possui um sistema de gerenciamento das informações do acervo denominado INFOISIS, onde todos os documentos são devidamente catalogados e cadastrados de acordo com as normas de Classificação Decimal Universal, Norma de Catalogação Anglo-Americana e Associação Brasileira de Normas Técnicas, o que facilita a consulta ao acervo por parte de todos os usuários. Destaca-se também que todo o acervo, consulta ao catálogo, empréstimo, reserva e comutação encontra-se informatizados e que a biblioteca possui como responsável uma profissional devidamente qualificada para a função e em concordância que as exigências legais. Na biblioteca existem salas de leitura e um amplo salão com mesas e cadeiras facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

No tocante ao acervo da Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”, no período da Avaliação, ano de 2015, observou-se que o mesmo é apropriado para os Cursos em funcionamento. Nesse ano foi realizado um investimento de R\$ 16.932,40 (dezesesseis mil, novecentos e trinta e dois reais e quarenta centavos), com a aquisição de livros de direito e administração. Dessa forma, foram apurados os seguintes números, conforme TAB. 11.

TABELA 11 - Acervo da Biblioteca "Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira"

TIPO DE MATERIAL	QTDE. TÍTULO	QTDE. EXEMPLARES
CD	353	462
DVD	131	131
Dissertação	11	11
Fascículos de periódicos	299	9050
Fitas de Vídeo	169	172
Livros	8042	14.555
Trabalho de Conclusão Curso	954	955
Dicionários/Enciclopédias	495	573
TOTAL	10.454	25.909

Fonte: Biblioteca "Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira"

No Relatório da CPA 2014, o número de títulos era 10.017 e o de exemplares era 23.911. Neste Relatório de 2015, houve um acréscimo de 4,19% de quantidade de títulos e 2,96% no quantitativo de exemplares, destacando o envolvimento e o comprometimento da Direção em destinar recursos para investimento na aquisição de novos títulos, de forma a cumprir com a qualidade do ensino por ela proporcionado e a manter a biblioteca sempre atualizada, atendendo as demandas do corpo discente e docente.

Destaca-se também que a Biblioteca, possui excelente iluminação natural e artificial, porém é um pouco abafada, o que caracteriza a necessidade de aperfeiçoamento do sistema de ventilação. Por encontrar-se no 3º pavimento do prédio, não há a interferência de ruídos das demais instalações. Além disso, a mesma possui ampla área destinada exclusivamente à leitura e ao estudo por parte dos acadêmicos, bem como cabines específicas para este fim.

A Biblioteca possui o seguinte horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 13 h às 22:30 h. Ocasionalmente aos sábados quando há aulas das Disciplinas eletivas do Curso de Bacharelado em Direito, a biblioteca funciona das 8 h às 12 h.

Nota-se claramente a organização da Biblioteca, sendo que os materiais estão dispostos nas estantes conforme norma de ordenação da CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo encontra-se informatizado podendo o próprio usuário, através da "Consulta ao Acervo", nos terminais da biblioteca ou na internet, anotar a

localização dos livros na estante. Todas as estantes possuem legendas dos assuntos nas prateleiras e nas laterais, visando a facilitar a localização dos materiais. O volume de consultas e empréstimos é adequado à quantidade de usuários/acervo. A Biblioteca, no ano de 2015, apresentou uma média de 1.587 empréstimos mensais. O GRAF. 3 apresenta o número de empréstimos ao longo dos meses.

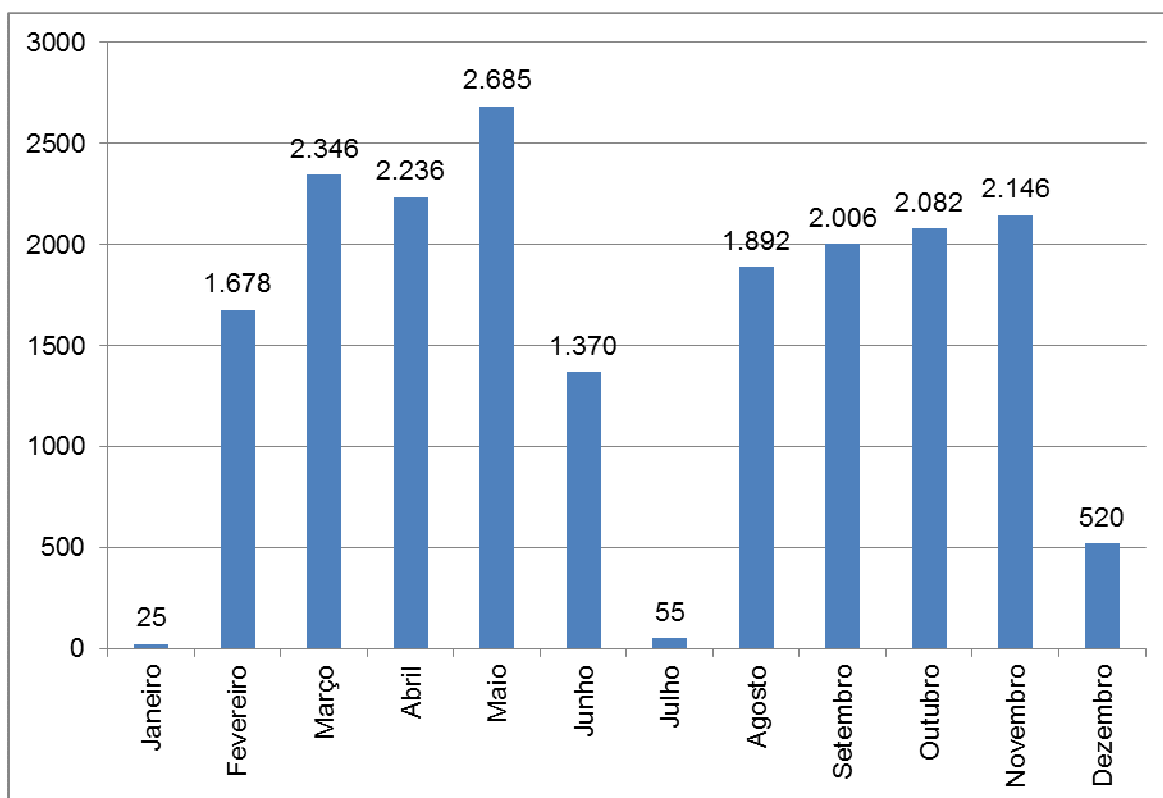


GRÁFICO 3 – Empréstimos efetivados no ano de 2015
 Fonte: Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”

A Faculdade preocupa-se em disponibilizar na Biblioteca, para a bibliografia obrigatória 01 (um) exemplar para cada grupo de 10 (dez) alunos e, para a bibliografia complementar, disponibiliza 03 (três) exemplares. Para consulta em seu recinto, possui sempre 01 (um) exemplar de cada livro indicado pelo professor, identificado com tarja cinza na etiqueta e não pode ser emprestado.

No tocante à aquisição do acervo da Biblioteca, esta é concretizada atendendo à sugestão de usuários (professores e alunos), consulta de catálogos de editoras, bibliografia indicada no ementário dos professores e lançamentos.

Quanto à disponibilidade de microcomputadores, a Biblioteca e o Laboratório são interligados em rede que permitem acesso à internet, dotados de sistema operacional licenciado Windows XP Professional SP2 e Microsoft Office 2000, com configuração de no mínimo 512 Mb de memória RAM e 750 Mhz de processador.

A Faculdade reconhece a importância desses investimentos para melhorar a qualidade de ensino proposta pela instituição, para isso é imprescindível a construção de um acervo de pesquisa bibliográfica atualizado com livros, periódicos, DVDs dentre outros que contribuem com o conhecimento dos alunos e professores. Cumpre destacar que a FAC também conta com uma Biblioteca Virtual, onde o aluno tem acesso a vários materiais online.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Esse capítulo apresenta uma análise geral dos dados obtidos em cada uma das dimensões apresentadas em seus respectivos eixos:

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Análise da Dimensão 8

A CPA entende que existe uma Integração entre o PDI e o processo de Autoavaliação Institucional, uma vez que as recomendações feitas pelas CPA's anteriores são objetos de discussões junto à Direção, demonstrando o compromisso da Instituição com os resultados apontados pela Comissão Própria de Avaliação, ainda que algumas das recomendações anteriores não tenham sido implementadas na íntegra.

Cumprir destacar que no ano de 2014 foi realizada uma pesquisa sobre o uso da biblioteca, onde foi detectado que as maiores insatisfações dos alunos estavam relacionadas aos computadores e internet desse espaço. No mesmo ano esta CPA entregou à direção o resultado da pesquisa e recomendou a análise desses pontos frágeis, obtendo uma resposta da Faculdade que providenciou a substituição dos computadores da Biblioteca e contratou um novo serviço de Internet a fim de oferecer uma conexão com maior qualidade.

Dessa forma, esta CPA percebe a abertura da Direção diante das recomendações realizadas, bem como, seu compromisso pela construção de um ensino de qualidade.

4.2 Eixo 2: Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1 Análise da Dimensão 1

A Comissão Própria de Avaliação observa que a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade se encontram em consonância com o contexto social e econômico da região, com adequabilidade aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Reforça-se a necessidade de envolvimento da Faculdade

com a comunidade no sentido de aproximar a teoria da prática, demonstrando que a formação de bons profissionais vai além das quatro paredes da sala de aula.

Com relação aos objetivos institucionais, percebe-se que para o ano de 2015 estava previsto no PDI a oferta de um Curso de Tecnólogo. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um grupo de estudo, no ano de 2016, a fim de verificar qual o Curso a comunidade apresenta maior demanda.

A CPA entende que é preciso avançar no uso do ambiente virtual a fim de dar maior flexibilidade aos cursos. Destaca-se que atualmente somente o Curso de Direito utiliza essa ferramenta.

A implementação efetiva da Secretaria para Coordenação do Estágio é fundamental, haja vista o crescimento da instituição e a demanda apresentada pelos alunos.

Com relação à Pós-Graduação, é preciso que no ano de 2016 a Faculdade estude meios para desenvolver um curso, a fim de garantir a oferta de cursos na modalidade *lato sensu*.

Por fim, destaca-se a importância da criação do Centro de Informações principalmente com a utilização mais intensiva dos meios contemporâneos de comunicação como: *Facebook e WhatsApp*.

4.2.2 Análise da Dimensão 3

A Comissão Própria de Avaliação após avaliar as práticas desenvolvidas pela Faculdade no tocante à Responsabilidade Social junto à Comunidade considera as mesmas como satisfatórias, no entanto, sugere a possibilidade de ampliar as ações de inserção da Instituição na comunidade. Sugere-se o fomento de projetos de pesquisa e extensão, projetos estes que além de consolidar a imagem da instituição na comunidade, contribuirão para o desenvolvimento e o fortalecimento de valores fundamentais nos acadêmicos, auxiliando no processo de formação de profissionais éticos, solidários e comprometidos com a comunidade em que estão inseridos.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Análise da Dimensão 2

Observa-se que após a criação do FAP, a Faculdade alavancou o desenvolvimento das Pesquisas na Instituição. Apesar de ainda serem tímidas as iniciativas, percebe-se nascer nos alunos o interesse pela pesquisa. É importante destacar que a participação dos alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis ainda é inexistente. Nesse sentido, esta CPA recomenda ao Colegiado desses Cursos que sejam desenvolvidas políticas a fim de incentivar a participação de seus alunos nesse processo.

A Pós-Graduação ainda é um desafio para a FAC. É importante destacar que um dos objetivos estabelecidos no PDI (2013-2017) é oferecer cursos de Pós-Graduação em afinidade com os seus cursos de graduação e outras temáticas que possam auxiliar no desenvolvimento regional, ou ainda responder a demandas diretas de entidades públicas ou privadas, daí a importância do desenvolvimento de estratégias para que a Faculdade possa se consolidar neste mercado.

Esta Comissão sabe que as dificuldades para a criação de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são grandes, por isso mais uma vez propõe a construção de uma parceria com uma Instituição sólida para oferecer novos cursos. Mas esta alternativa não pode impedir ou confortar a Faculdade no sentido de não desenvolver novos cursos sintonizados com as necessidades da comunidade e da região em que está inserida.

Foi constatado por esta CPA o esforço notório da Faculdade no sentido de programar ações de Extensão, buscando aproximar-se cada vez mais da comunidade, bem como de inserir-se neste contexto. Esse fato pode ser comprovado com a criação de uma Coordenação específica para a Extensão a partir do segundo semestre de 2014. É oportuno destacar que as atividades de extensão aprimoram o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando ao aluno o contato com a realidade que o cerca, bem como, a formação de cidadãos conscientes.

No entanto ressalta-se que as práticas utilizadas ainda são tímidas e carecem de um melhor planejamento e divulgação, de forma que a estrutura, o corpo docente, discente e administrativo, possam ser colocados a serviço da comunidade

em práticas que tragam benefícios para a mesma, bem como fortaleça e consolide ainda mais a prática da Extensão na Faculdade.

A avaliação realizada junto ao Corpo Docente e Discente permite identificar algumas fragilidades. Um dos maiores questionamentos do Corpo Discente estava voltado para o laboratório de informática que no ano de 2015 teve 18 (dezoito) máquinas substituídas.

4.3.2 Análise da Dimensão 4

É importante que a Faculdade fortaleça o seu processo de comunicação com a sociedade, uma vez que os projetos de relevância social, os eventos, a estrutura da instituição, apesar de serem de qualidade elevada, ainda não são devidamente reconhecidos pela comunidade.

Mais uma vez a CPA sugere o desenvolvimento de um projeto de comunicação eficaz a fim de apresentar para Curvelo e região a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade, bem como, a divulgação de seus Cursos.

4.3.3 Análise da Dimensão 9

O oferecimento de Monitorias, o Apoio Psicopedagógico, as Bolsas concedidas, demonstram a preocupação da Faculdade com a formação integral do ser humano.

No ano de 2015, o Diretório Acadêmico foi reativado, o que é extremamente importante para a melhoria das ações de ensino-aprendizagem. Também neste ano, foram retomadas as ações da FAC – Junior - Empresa Júnior de Consultoria da FAC. Cumpre destacar a importância do fortalecimento da Empresa Júnior para que os alunos tenham oportunidade de visualizar de maneira prática as diversas teorias vivenciadas em sala de aula.

De acordo com as informações analisadas, a CPA julga satisfatória a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade, reafirmando a necessidade de manter atualizados os dados dos egressos.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 *Análise da Dimensão 5*

A CPA detectou que dentre outros aspectos positivos destaca-se a remuneração dos docentes por hora/aula e a concessão de ajuda de custo para professores que residem em outras localidades, além de ressaltar que nunca houve um registro sequer de atraso de pagamento e ou de recolhimentos e ou obrigações por parte da empregadora.

Ficou claro a responsabilidade da Faculdade com relação à política de desenvolvimento do corpo docente e corpo administrativo, seja através de auxílio financeiro e ou concessão de bolsas nos cursos oferecidos pela Faculdade.

Dessa forma, a CPA entende como satisfatória a política de investimento na capacitação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo praticada na Faculdade Arquidiocesana de Curvelo.

Esta CPA chama a atenção para o elevado número de professores horistas. Dessa forma, sugere-se que sejam estudados meios para se reduzir esse número passando para professores com regime de tempo parcial ou integral.

4.4.2 *Análise da Dimensão 6*

De acordo com as análises documentais realizadas em Livros de Atas e Regimento Interno, esta CPA concluiu que existe autonomia da gestão acadêmica na construção das políticas didático-pedagógica e administrativa da Faculdade.

Por fim registra-se que existe uma preocupação muito grande da Mantenedora com a continuidade dos serviços prestados pela Faculdade com elevado nível de qualidade e permanente compromisso social.

4.4.3 Análise da Dimensão 10

Analisando o PDI e os demais documentos contábeis, nota-se, claramente, a relação entre a proposta de desenvolvimento da Instituição com o orçamento aprovado e a sua sustentabilidade financeira totalmente satisfatória.

Comprovou-se também que a Faculdade possui um planejamento financeiro e no início de cada ano, o dirigente máximo presta conta do orçamento do ano anterior, tomando-se por base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício findo, em reunião do Conselho Superior. Para concluir a Diretoria da Instituição elabora o Relatório Anual das atividades contempladas, levando-o a apreciação do Conselho Superior, onde se vislumbra a integração de todas as ações realizadas com o PDI.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Análise da Dimensão 7

Para a Comissão Própria de Avaliação é inquestionável a qualidade da infraestrutura da Faculdade, merecendo destaque a manutenção e limpeza, organização, mobiliário, o espaço físico e a qualidade no acabamento do imóvel. Destaca-se também o nível de profissionalismo e o comprometimento dos funcionários do corpo Administrativo da Instituição.

Um ponto que merece destaque é a segurança. Torna-se necessário o estudo de ações a serem desenvolvidas a fim de se aumentar a sensação de segurança na Instituição.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este relatório foi construído em torno dos cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 09/10/2014. Esses eixos contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES. A CPA considera essas dez dimensões como fundamentais para a construção de um processo de ensino-aprendizagem coerente com a atual realidade: competitiva e dinâmica.

Através da análise de cada uma das dimensões distribuídas pelos cinco eixos, esta CPA sugere à Direção que sejam desenvolvidas ações pontuais nas seguintes dimensões:

- Dimensão 1: Formar uma Comissão de Professores para se estudar o lançamento do Curso de Tecnólogo (área a ser desenvolvida), bem como os Cursos de Pós-Graduação.
- Dimensão 2: Desenvolver ações conjuntas com a Coordenação de Graduação e Colegiados de Curso objetivando incentivar a participação dos Discentes no desenvolvimento de pesquisas. Buscar um diálogo estreito entre a Coordenação de Extensão e Coordenadores de Curso a fim de se desenvolver ações extensionistas coerentes com os Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Dimensão 3: Buscar através da extensão ampliar suas ações de Responsabilidade Social. É preciso desenvolver campanhas efetivas e perenes que tenham como objetivo a Responsabilidade Social e Ambiental.
- Dimensão 4: Aprimorar o canal de comunicação com a Sociedade principalmente o *facebook*, a fim de divulgar todas as ações e eventos promovidos pela Instituição. Para isso é fundamental que se defina uma pessoa responsável pela alimentação do perfil institucional.
- Dimensão 7: Estudar meios para se aumentar a sensação de segurança dos funcionários e alunos dentro de Instituição.

Cabe ressaltar que as demais Dimensões: 5, 6, 8, 9 e 10 não serão esquecidas, pelo contrário, continuarão a ser desenvolvidas pela Instituição e monitoradas por essa CPA.

Observa-se, que no ano de 2015 a Faculdade obteve alguns avanços, porém, ainda há muito o que fazer para garantir cada vez mais a excelência na prestação de serviços de educação superior.

Desta forma, esta CPA considera satisfatória a condição apresentada por esta Faculdade, porém, espera que sejam desenvolvidas ações visando à melhoria dos pontos fracos apresentados.

REFERÊNCIAS

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS DA FAC: Padrão de normas técnicas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e monografias. Biblioteca “Monsenhor Paulo Vicente de Oliveira”. Curvelo: FAC, 2013. Disponível em: <http://www.fac.br/home/index.php?option=com_wrapper&view=wrapper&Itemid=259>. Acesso em 27 de março de 2014.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI. Curvelo: FAC, 2013.

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014. Curvelo: FAC, 2014.